QUI 27 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.428 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

EURO 2024 GRUPO F • 3.ª JORNADA

Geórgia 2 • 0 Portugal

"Perder é uma boa forma de preparar os oitavos"
Roberto Martínez

p. 2 a 14

ESLOVÉNIA É O ADVERSÁRIO DOS OITAVOS DE FINAL

SÓ UMA COISA POSITIVA NO JOGO DA SELEÇÃO

PELO MENOS NINGUÉM SE ALEIJOU

Primeira derrota oficial de Martínez deixa o País e a Europa em choque

Ontem | Chéquia–Turquia 1-2 | Eslováquia–Roménia 1-1 | Ucrânia–Bélgica 0-0

Sporting

"QUERO SER RECORDADO COMO ALGUÉM QUE AMA O CLUBE"

Paulinho despediu-se em lágrimas de Alvalade

Já foi oficializado como reforço do Toluca

p. 20 e 21

Benfica p. 18 e 19

AURSNES VAI VOLTAR À ALA

Plano de Schmidt é recolocar o norueguês no lugar no qual brilhou na época do título

FC Porto p. 22 e 23

OLYMPIAKOS SOBE A PARADA POR DAVID CARMO

Gregos chegam aos 12 milhões de euros mais 3 de bónus

p. 29

Hóquei em patins

FC PORTO VENCE NA LUZ E É CAMPEÃO

Dragões deixam para trás o Benfica em títulos nacionais: 25 contra 24

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria 2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0-1
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3-0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

2.ª JORNADA

Croácia-Albânia 2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1-0
(Calafiori, 55 pb)

3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0-1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1-1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0-1
(Bellingham, 13)

2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia 1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra 1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia 0-0

Dinamarca-Sérvia 0-0

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0-1
(Wober, 38 pb)

2.ª JORNADA

Polónia-Áustria 1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França 0-0

3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria 2-3
(Gakpo, 47; Depay,75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)

França-Polónia 1-1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	3	1	1	1	4-3	4
2 Bélgica	3	1	1	1	2-1	4
3 Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
4 Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3-0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0-1
(Schranz, 7)

2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia 1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia 1-1
(Duda, 24); (Razvan Marin, 37 gp)

Ucrânia-Bélgica 0-0

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	2	0	1	5-3	6
2 Turquia	3	2	0	1	5-5	6
3 Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
4 Chéquia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3-1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2-1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

Chéquia-Turquia 1-2
(Soucek, 66); (Çalhanoglu, 51; Tosun, 90+4)

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

- Colónia, 30/06, 20 h — JOGO 39: Espanha – Geórgia
- Dortmund, 29/06, 20 h — JOGO 37: Alemanha – Dinamarca
- Frankfurt, 01/07, 20 h — JOGO 41: Portugal – Eslovénia
- Dusseldorf, 01/07, 17 h — JOGO 42: França – Bélgica
- Munique, 02/07, 17 h — JOGO 43: Roménia – Países Baixos
- Leipzig, 02/07, 20 h — JOGO 44: Áustria – Turquia
- Gelsenkirchen, 30/06, 17 h — JOGO 40: Inglaterra – Eslováquia
- Berlim, 29/06, 17 h — JOGO 38: Suíça – Itália

QUARTOS DE FINAL

- Estugarda, 05/07, 17 h — JOGO 46: V 39 – V 37
- Hamburgo, 05/07, 20 h — JOGO 45: V 41 – V 42
- Berlim, 06/07, 20 h — JOGO 48: V 43 – V 44
- Dusseldorf, 06/07, 17 h — JOGO 47: V 40 – V 38

MEIAS-FINAIS

- Munique, 09/07, 20 h — JOGO 49: V 46 – V 45
- Dortmund, 10/07, 20 h — JOGO 50: V 48 – V 47

FINAL

- Berlim, 14/07, 20 h: V 49 – V 50

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Mikautadze	Geórgia	3
2	Fullkrug	Alemanha	2
3	Musiala	Alemanha	2
4	Ivan Schranz	Eslováquia	2
5	Gakpo	Países Baixos	2
6	Razvan Marin	Roménia	2
7	Weghorst	Países Baixos	1

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

Euro2024

reportagem: FERNANDO URBANO, JOÃO PIMPIM, MIGUEL MENDES, NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE, BRENO BARISON, IVO MARTINS, MIGUEL NUNES

DIA 14

IMAGO

Georges Mikautadze, avançado do Metz, melhor em campo, remata com o pé direito para a esquerda de Diogo Costa e marca o segundo golo da Geórgia aos 57 minutos

Poupar para a Eslovénia

Martínez fez revolução no onze e segundas linhas não mantiveram o nível ⊙ Golo mais rápido (1'32'') sofrido por Portugal em Europeus precipitou derrota ⊙ Geórgia travou a série vitoriosa

PORTUGAL
por HUGO DO CARMO

O primeiro lugar do Grupo F já estava assegurado e Roberto Martínez começou desde logo a pensar nos oitavos de final. O selecionador fez uma verdadeira revolução no onze diante da Geórgia, deixando apenas Diogo Costa e Ronaldo, como tinha anunciado, e juntou-lhes Palhinha. Recuperou também o 3x4x3 e estreou Danilo e João Félix neste Europeu — Gonçalo Ramos e Matheus Nunes entraram no decorrer da partida, pelo que só falta utilizar os guarda-redes suplentes, Rui Patrício e José Sá —, mas nada saiu bem neste jogo. Um mau passe de António Silva, logo no início, precipitou a derrota. O golo de Kvaratskhelia, decorria apenas um minuto e 32 segundos, foi mesmo o mais rápido sofrido pela Seleção Nacional em fases finais de Europeus, batendo o de Lewandowski (1'52'') no encontro com a Polónia no Euro-2016. Pode ser que seja um bom prenúncio...

Portugal nunca se encontrou e a Geórgia, que jogava o apuramento, foi sempre mais equipa. A seleção do craque Kvaratskhelia sabia que podia fazer história nesta primeira fase final de um Europeu e não falhou, garantindo o apuramento como um dos quatro melhores terceiros classificados, destronando a Hungria e juntando-se a Países Baixos, Eslováquia e Eslovénia. A seleção dos Balcãs, na qual se destacam o bem conhecido Oblak e o prometedor Sesko, é mesmo o próximo adversário da Seleção Nacional, na segunda-feira, às 20 horas. Uma oportunidade para vingar a derrota (0-2) no particular de março...

Há muito tempo para Roberto Martínez preparar o jogo dos oitavos de final, agora que o espanhol viu interrompida a série vitoriosa à frente da equipa das quinas. Depois da qualificação imaculada para este Campeonato da Europa da Alemanha, com 10 vitórias, somaram-se ainda os dois triunfos nos dois primeiros jogos do Grupo F, diante de Chéquia e Turquia.

Nada de grave, até porque valores mais altos se levantam. Martínez optou por poupar os jogadores para os jogos a eliminar e se superar a Eslovénia, como todos acreditamos, ninguém lhe vai levar a mal. Até lá, já se sabe, todos vão discutir as opções do treinador. Que não devia ter mudado tanto, que em 4x3x3 jogamos melhor, que os jogadores precisam de competição...

Jogo de segunda-feira é uma boa oportunidade para vingar derrota (0-2) no particular de março

Ronaldo em branco pela primeira vez

Cristiano Ronaldo terminou a fase de grupos deste Euro-2024 em branco, algo inédito na carreira do craque português. Esta é a 11.ª (!) participação em fases finais de Europeus e Mundiais — a primeira foi no nosso Euro-2004 — do avançado do Al Nassr e pela primeira vez não marcou. A irritação de CR7 não passou despercebida no momento da substituição, mas Ronaldo só tem de pensar que ainda tem mais oportunidades de marcar. A começar já com a Eslovénia, claro.

Portugal falha pleno

Portugal falhou a oportunidade de fazer o pleno nesta fase de grupos e assim igualar o feito da Seleção Nacional de 2000, a única que conseguiu vencer os três jogos da fase de grupos. Então, Portugal começou por vencer a Inglaterra (3-2), depois a Roménia (1-0) e a fechar a Alemanha (3-0), no célebre jogo do *hat trick* assinado por Sérgio Conceição.

Mikautadze entre a elite

Mikautadze, avançado de 23 anos dos quadros do Ajax que na última época esteve emprestado aos franceses do Metz, está em grande e é mesmo o melhor marcador deste Euro, com três golos. O georgiano aproveitou o penálti escusado cometido por António Silva e da marca dos 11 metros não desperdiçou a oportunidade de bater Diogo Costa. Mais: Mikautadze marcou nos três jogos da fase de grupos, igualando um registo só ao alcance de craques: Platini, Stoitchkov, Shearer, Milosevic, Van Nistelrooy, Milan Baros, Bale e um tal de... Cristiano Ronaldo.

Afinal servia para algo: não voltar a repetir plano B!

Exibição pálida, muitos erros, equipa sem alma ⊙ Martínez trocou quase tudo e... tudo foi diferente para pior ⊙ Ordem para voltar à fórmula original

Euro-2024 — Grupo F — 3.ª jornada
Veltins Arena, Gelsenkirchen 26-06-2024
49.616ESPECTADORES

Geórgia 2 – 0 Portugal

AO INTERVALO 1 0

Geórgia	A BOLA	Portugal	A BOLA
25 Mamardashvili	7	22 Diogo Costa	5
2 Kakabadze	6	24 A. Silva (66)	3
15 Gvelesiani (76)	7	2 → Nélson Semedo	5
5 → Kverkvelia	–	13 Danilo	4
4 Kashia c	7	14 Gonçalo Inácio	5
3 Dvali	7	5 Diogo Dalot	5
14 Lochoshvili (63)	6	6 J. Palhinha (int.)	6
21 → Tsitaischvili	7	18 → Rúben Neves	4
10 Chavetadze (81)	6	15 João Neves (75)	5
20 → Mekvabishvil	–	16 → Matheus Nunes	4
6 Kochokvetadze	6	25 Pedro Neto	4
17 Kiteishvili	7	21 → Diogo Jota	4
22 Mikautadze	8	26 F. Conceição	6
7 Kvaratchskelia (81)	8	7 Ronaldo (66) c	5
9 → Davitashvili	–	9 → Gonçalo Ramos	5
		11 João Félix	5
WILLY SAGNOL		ROBERTO MARTÍNEZ	
TÁTICA 5x3x2		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS

Loria (1), Gugeshashvili (12), Zivzivadze (8), Kvilitaia (11), Gocholeishvili (13), Kvekveskiri (16), Altunashvili (18), Shengelia (19), Saba Lobjanidze (23), Tabidze (24) e Sigua (26)

Rui Patrício (1), José Sá (12), Pepe (3), Rúben Dias (4), Bruno Fernandes (8), Bernardo Silva (10), Nuno Mendes (19), João Cancelo (20) e Vitinha (23)

ÁRBITRO Sandro Scharer (Suiça)
ASSISTENTES Stefan Lupp e Bekim Zogaj
4.º ÁRBITRO Mykola Balakin (Ucrânia)
VAR Fedayi San

GOLOS
1-0, por Kvaratchskelia (2); 2-0, por Mikautadze (57 gp)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Mekvabishvili (85); a Cristiano Ronaldo (28), Pedro Neto (44) e Rúben Neves (53)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +4'

OS NÚMEROS

Geórgia		Portugal
33%	POSSE DE BOLA	67%
1	PONTAPÉS DE CANTO	11
6	FALTAS COMETIDAS	11
7	REMATES	21
3	REMATES ENQUADRADOS	5
0	FORAS DE JOGO	1

crónica de
MIGUEL MENDES

GELSENKIRCHEN — O futebol, sobretudo em Portugal, como povo empreendedor que é, será sempre um dos terrenos mais férteis para a criação de algumas frases feitas que, em grande parte das vezes, são tão óbvias quanto vazias. Como aquela que nos fala de jogos com «duas partes distintas», que em «equipa que ganha não se mexe» ou daquela equipa que não «marca e acaba por sofrer», entre muitas outras.

Olhando para este jogo, mais do que tentar encontrar uma dessas expressões do *futebolês* para o que aconteceu, uma constatação: Portugal não tem, para já, um plano B neste Europeu. Roberto Martínez, num jogo que serviu mais para avaliar soluções e dar ritmo competitivo a peças menos utilizadas nos dois primeiros jogos, aproveitou para testar uma nova versão do onze. Em relação à Turquia, jogo que voltou a encher a alma lusitana, trocou quase tudo. Mudou 8 (!) jogadores, recuperou o 3x4x3 como sistema, fez adaptações (como Pedro Neto num dos corredores em vez de um ala com rotinas defensivas como Cancelo ou Nuno Mendes), procurou juntar João Félix a Ronaldo como referências ofensivas. E muito mais…

SEM ROTINAS E DINÂMICAS

A fórmula não resultou devido à qualidade dos jogadores, mas pelas dinâmicas e parcerias, sobretudo na primeira parte, que efetivamente estiveram longe daquilo que por certo Roberto Martínez queria. Prova disso mesmo foi o golo, ainda a frio, logo aos dois minutos, de Kvaratskhelia, a estrela georgiana do Nápoles, que aproveitou mau passe de António Silva para marcar.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Mikautadze (Geórgia)

Uma desvantagem que aumentou (ainda mais) a desconfiança do plano idealizado. E que confirmou vários pontos: a falta de rotina de António Silva e Danilo, num trio defensivo muito hesitante, com vários erros coletivos, Palhinha e João Neves, apesar do jogo positivo do primeiro, sentiram a falta de alguém que pudesse transportar jogo (sem Bruno Fernandes e Vitinha tudo muda), Pedro Neto não é (e dificilmente alguma vez será…) Nuno Mendes, pelo rigor defensivo do segundo e Francisco Conceição, batizado como novo *espalha-brasas*, tem mais dificuldades contra equipas físicas e consegue tirar maior partido dessa sua velocidade e imprevisibilidade quando o adversário sente desgaste. Como aconteceu na etapa final, período em que apareceu com outra vivacidade e acutilância.

TANTOS ERROS GRITANTES...

O teste não resultou e os golos georgianos são a prova máxima dos equívocos. A começar pela forma como surgiram. O primeiro, num passe mal medido de António Silva, o segundo, num erro coletivo que originou a grande penalidade de António Silva. Pelo meio, obviamente, houve mais Portugal, com Cristiano Ronaldo a estar perto de se estrear a marcar neste Europeu (17'), após livre, Francisco Conceição também (28'), a conseguir furar pela direita

> **Tentativa de testar uma nova versão do onze falhou em quase todos os pontos...**

e a atirar um remate às malhas laterais, mas, além disso, apenas remates de longa distância de Palhinha (43'), João Félix (45+1') e Dalot (54'). Portugal raramente conseguiu entrar no consistente bloco defensivo da Geórgia, formado por cinco jogadores (por vezes seis...) mas que, contas feitas, à exceção do último suspiro em que Portugal arriscou tudo e Francisco Conceição (90+3') e Dalot (90+5') quase marcaram, a Geórgia criou tantas ocasiões para marcar do que Portugal. Faltaram ideias, maior velocidade de processos, dinâmicas mais trabalhadas e a certeza de que este plano B precisa de muito mais tempo (algo que Portugal não terá mais...) para se aproximar do principal. Uma nota final. Este jogo, afinal, serviu para algo: não voltar a repetir este plano B...

IMAGO

Kvaratskhelia, principal figura da Geórgia, deu muito trabalho a António Silva e aqui já rematou para inaugurar o marcador em Gelsenkirchen

Os erros de António, a fífia de Danilo e um braseiro suave

Muitas falhas individuais nos dois lances de golo georgiano ⊙ Félix e Conceição ainda encarnaram a alma do talento lusitano, mas sem resultados ⊙ Conclusão: plano B falhou

os jogadores de

PORTUGAL

por
JOÃO PIMPIM

5 DIOGO COSTA – Ainda mal se instalara entre os postes e, ao fim de um minuto e 36 segundos, já estava a sofrer um golo, de novo ingrato e frustrante, pois voltou a... não ter qualquer trabalho até ao intervalo. Bem posicionado num remate de Kvaratshkelia, aos 50' – saiu fraco, diga-se... Nova frustração ao sofrer o segundo, de penálti, que quase travou.

2 ANTÓNIO SILVA – Erro tremendo logo ao minuto 2 e... golo da Geórgia. O que lhe passou pela cabeça para fazer aquele passe para Kvaratskhelia, que, munido de alta velocidade, concluiria o lance com sucesso, fazendo o 1-0. Pediu desculpa aos companheiros, mas voltou a falhar um alívio, num lance em que, num segundo momento, cometeu grande penalidade e... 0-2. Saiu aos 66', sem glória.

4 DANILO PEREIRA – O patrão também tem momentos em que falha, como se viu num fífia aos 53' que deixou a defesa portuguesa sobre brasas, numa pilha de nervos, num lance que culminou no penálti do 0-2.

5 GONÇALO INÁCIO – Cumpriu na posição mais à esquerda do trio de centrais, terminando o encontro como o melhor do setor, apesar de algumas hesitações em lances de alta velocidade atacante da Geórgia.

4 DIOGO DALOT – Tentou de cabeça (18'), mas saiu fraco. Realizou exibição pouco satisfatória, com muita lentidão a atacar, mas, aos 90+3', quase marcava: Mamardashvili fez grande defesa.

6 JOÃO PALHINHA – Que máquina trituradora no meio--campo. Atirou enquadrado aos 23', mas Mamardashvili estava atento. Tentou de novo, aos 43', em jeito, mas ligeiramente ao lado. Não foi perfeito – longe disso – o entendimento com João Neves no miolo e, apesar da exibição intensa e sem erros, saiu ao intervalo.

MIGUEL NUNES

Francisco Conceição, neste lance de ataque a fugir de Kiteishvili, esteve duas vezes perto de marcar

a figura

FRANCISCO CONCEIÇÃO

→ 4 internacionalizações → 1 golo na Seleção
→ Os números no Euro-2024
JOGOS → 2 MINUTOS → 91 GOLOS → 1

Aquela dose de talento que fez falta a outros

6 Os georgianos não gostam de espalha-brasas, pelos vistos, tantas vezes massacraram o jovem extremo com faltas na primeira parte. A par de Félix, houve nele parte daquela alma lusitana que quer jogar bonito, com talento e imprevisibilidade – e que faltou a tantos outros ontem. Como é costume nele. O remate forte e cruzado que protagonizou aos 28' deu sensação de golo, mas acertou na malha lateral. Depois, tentou agitar as águas na segunda parte (quase sempre foi ele a fazê-lo), mas a muralha georgiana estava indestrutível na noite de ontem. Mesmo assim, nunca desistiu e ficou a centímetros do golo ao cair do pano (90+3').

4 JOÃO NEVES – Apesar de sempre em movimento, qual formiguinha trabalhadora do *miolo*, sentiu dificuldades na construção e disso se ressentiu Portugal. Podia ter atirado a bola para longe, apagando logo ali os fogos criados na área no lance que resultou na grande penalidade do 0-2, mas quis controlar e deixou todos em perigo. Saiu a 15' do fim.

4 PEDRO NETO – Muito apagado na função de ala esquerdo, com a missão de se ocupar de todo o corredor, sobretudo a defender, mas também a atacar, função em que praticamente não se viu. Após exibição pouco conseguida, saiu aos 75'.

5 CRISTIANO RONALDO – Incrível disparo de livre, aos 17', a trazer à memória a sua especialidade de outros tempos, o famoso *tomahawk* – Mamardashvili travou-se com defesa atenta. Viu amarelo (28') por veementes protestos, num lance em que tinha a razão do seu lado: foi mesmo agarrado dentro da área. A prestação mais fraca do capitão neste Europeu: saiu aos 66' e, pela primeira vez, termina uma fase de grupos de um Europeu (ou Mundial) sem marcar...

5 JOÃO FÉLIX – Que pancada violenta aos 12', porém sem o afetar. Muito ativo, ora no meio, ora na esquerda, atacou todos os lances como se fossem o último, numa demonstração de que quer provar que está no Euro como parte importante da Seleção. E provou-o, se é que alguém tinha grandes dúvidas. Foi a alma da equipa em campo a partir dos 15' de jogo. E quase fez o 1-1, aos 45+1, num belíssimo remate, mas Mamardashvili travou-o. Viu-se, porém, muito menos na segunda parte.

4 RÚBEN NEVES – Tal como contra a Turquia, substituiu Palhinha ao intervalo, mas, ao contrário do que sucedeu com os turcos, não se destacou, nem foi decisivo, revelando algumas falhas de marcação, perante os velocistas georgianos.

4 GONÇALO RAMOS – Estreou-se neste Euro-2024, entrando aos 66' e trazendo frescura e vitalidade ao ataque português, embora sem qualquer sucesso digno de nota. E o perto que esteve, falhando por centímetros o desvio para 1-2 (90+3').

5 NELSON SEMEDO – Entrou aos 66', para ajudar na pressão atacante, mas viu-se, diversas vezes, perante situações sem solução, tantos eram os adversários que surgiam ao caminho ou tapavam linhas.

4 DIOGO JOTA – Quarto de hora em campo, sem lances relevantes.

4 MATHEUS NUNES – Estreia em Europeus. Lançado aos 75', quando o domínio luso era quase total, mas sem resultados. Pouco acrescentou.

ROBERTO MARTÍNEZ selecionador de portugal

«Esta derrota ajuda-nos a preparar o próximo jogo»

Roberto Martínez falou da necessidade de «dar minutos» aos jogadores menos utilizados

Mau resultado e exibição servem para «preparar da melhor forma» a partida contra a Eslovénia

por JOÃO PIMPIM

GELSENKIRCHEN — Teve abordagem ousada ao apresentar um onze muito diferente. Onde é que Portugal falhou?

—Entrámos no jogo com pouca intensidade. Marcar cedo era o que a Geórgia precisava, oferecemos um golo e isso gerou dúvidas na nossa equipa. Não tivemos o discernimento necessário, falhando o último passe e a definição perto da baliza. O guarda-redes da Geórgia teve uma exibição muito boa. Houve situações durante o encontro em que não marcámos e isso acabou por dar força ao adversário na luta pelo seu objetivo. A Geórgia mereceu ganhar. Fiz oito substituições porque o objetivo era preparar os jogadores da melhor forma.

— A Eslovénia, adversária nos oitavos de final, é de má memória para Portugal...

— Preparámos o jogo contra a Geórgia frente à Irlanda. Nesse amigável, trabalhámos a ideia para este jogo e o sistema defensivo que queríamos utilizar. A Eslovénia é uma seleção que joga como um clube, com uma sincronização defensiva brutal e dois pontas de lança influentes. O próximo jogo, precisamos de o preparar bem, mas agora não é um amigável. Perder é uma boa forma de preparar a próxima fase. Conhecemos melhor a Eslovénia *[em março, Portugal perdeu 0-2 num jogo particular]* e respeitamos o adversário. Agora é olhar para a frente. O que ficou aqui provado é que não existem jogos fáceis.

— O golo sofrido aos 92 segundos afetou o rendimento da equipa nacional?

— Acho que o golo afetou diretamente e tardámos bastante para encontrar o nosso jogo, era o começo que não queríamos, contra uma equipa que tem muita intensidade e um bloco baixo, por isso, para eles, era importante marcar cedo. Não tivemos a mesma intensidade que o nosso adversário e isso refletiu-se no resultado final.

IMAGO

Roberto Martínez identificou problemas para resolver

— Este era o único jogo em que se podia cometer erros?

—Fizemos muitas mudanças, o foco foi preparar todos os jogadores e agora estamos mais bem preparados para os oitavos de final. Tínhamos jogadores no banco de suplentes que era necessário lançá-los. Não gostamos de perder, é o primeiro jogo oficial que perdemos, mas o objetivo está cumprido. Frente à Geórgia tinha a ideia de não utilizar o Bernardo *[Silva]*, Bruno *[Fernandes]*, Rúben Dias, jogadores importantes, mas sim utilizar outros jogadores para ter uma equipa mais preparada. Para a Geórgia era o jogo da sua história e não igualámos a intensidade como precisávamos. Fica a lição para a próxima.

> **Não tivemos a mesma intensidade que o nosso adversário e isso refletiu-se no resultado**

— Portugal teve dificuldades em agarrar o jogo. Mérito do adversário?

— Pensávamos controlar o jogo, mas quando o adversário tem uma bola, uma crença, força... Para nós, era mais um jogo, pois não precisávamos de ganhar. O VAR não foi consistente, pois há um lance antes com o Cristiano Ronaldo. Deviam ver se há contacto, se há grande penalidade. A situação no minuto 27 é ainda mais clara do que o penálti que sofremos.

— Foi um jogo infeliz para António Silva, que esteve envolvido nos dois golos sofridos...

— Aqui não há culpados. Perdemos todos e ganhamos todos. O António é muito jovem e esta é uma experiência que lhe vai dar maturidade, faz parte do jogo. Ele teve azar com o VAR, na grande penalidade, mas em geral estamos todos juntos e o António vai crescer com esta experiência.

— Qual era a sua ideia de jogo no onze que apresentou, com uma linha de três defesas?

— Eles têm capacidade de correr com a bola, é o ponto forte deles. A linha de três defesas permite abrir linhas para penetrar por fora, abrir o campo e obrigar o adversário a abrir espaços por dentro. Além disso, permite recuperar rápido a bola e defender. O Palhinha precisava de jogar 45 minutos de forma competitiva, mas a ideia era tentar procurar espaços num bloco baixo que é bastante organizado e evitar os contra-ataques. Surpreendeu-me o facto de terem mantido a mesma intensidade durante todo o jogo.

> **Perder é uma boa forma de preparar os oitavos. Conhecemos melhor a Eslovénia**

IMAGO

Pedro Neto foi titular frente à Geórgia

«Vamos a todas para ganhar»

Pedro Neto lamenta entrada em falso e frisa que não há seleção a jogar melhor que a portuguesa

GELSENKIRCHEN — Pedro Neto analisou, na zona de entrevistas rápidas, a derrota surpreendente de Portugal frente à Geórgia. «Entrámos a perder. Depois de fazer o 1-0, a Geórgia sentiu-se mais confortável, meteram um jogador atrás da linha da bola a controlar os cruzamentos, os espaços interiores e tiveram sucesso», disse, em declarações à Sport TV. O extremo sublinhou a qualidade e compromisso da Seleção: «Vamos a todos os jogos para ganhar. Estamos confiantes porque até hoje não me lembro de uma equipa, a par da Alemanha, que estivesse a jogar tão bem como nós. Estamos prontos para o próximo jogo.»

IMAGO

Danilo somou os primeiros minutos no Euro

«Faltou caráter para virar»

Apesar do resultado, Danilo manifesta confiança na equipa e para o futuro

GELSENKIRCHEN — Danilo considerou, na zona de entrevistas rápidas, que faltou «caráter para conseguir virar o resultado», lamentando a forma como Portugal jogou. «Uma posse de bola também um bocado lenta, não conseguíamos colocar a bola de um lado ao outro, não conseguimos desorganizar um bocado a defesa da Geórgia e isso também permitiu que a Geórgia estivesse muito confortável no jogo», disse à Sport TV. «Temos um grupo muito bom, de bons jogadores, os que vêm do banco também ajudam bastante. Hoje *[ontem]* não conseguimos o nosso objetivo, mas vamos ser felizes no futuro», concluiu.

A BOLA no meio da claque

As emoções vividas entre os milhares de adeptos que fizeram o percurso até ao Veltins Arena • Cores portuguesas pintaram todas as ruas de Gelsenkirchen • Até houve mexicanos que perderam a Copa América para ver... Ronaldo

por
MIGUEL MENDES e JOÃO PIMPIM

GELSENKIRCHEN — Uma marcha portuguesa gigante a invadir as ruas desta cidade da Renânia do Norte-Vestfália, pintadas com as cores de Portugal, com milhares de adeptos a percorrerem cerca de cinco quilómetros até ao Veltins Arena. A BOLA fez todo este percurso com os adeptos que começou em pleno centro desta cidade alemã transformada num *pequeno* Portugal em clima de festa, euforia, poucas horas antes de arrancar a partida.

Música popular, uma delas bem conhecida, ligada, curiosamente ao Sporting. «Eles até caem... se o Paulinho mostra os dentes», uma versão de *Freed from Desire,* mas adaptada a... Ronaldo. O camisola 7 foi, de resto, como quase sempre aliás, o nome mais lido em todas as camisolas por onde passamos. Pessoas oriundas de todos os cantos do mundo, alguns mais excêntricos que outros, como Javier, um mexicano que deixou a Copa América, para se deslocar à Alemanha para ver, pela primeira vez, Cristiano Ronaldo em ação.

«Sei que o México até joga esta noite, mas era uma oportunidade única para ver Ronaldo. Vamos ficar pelo menos até aos oitavos de final», disse, na esperança de que o capitão luso pudesse ver um dos cartazes que pretendia levar para o estádio.

MIGUEL NUNES

Uma bola desenhada na barriga de uma adepta portuguesa grávida — é a febre do Euro

MIGUEL NUNES

Marcha portuguesa de cinco quilómetros do centro da cidade até ao estádio

MIGUEL NUNES

Javier deixou de ver o México na Copa América pela «oportunidade única» de ver Ronaldo

Uma paixão que ultrapassa fronteiras, um mediatismo que vem subindo de tom, que A BOLA foi sentido durante todo o percurso, que durou cerca de uma hora, sob um tórrido calor que se fez sentir ontem, ao qual se foram juntando cada vez mais adeptos, sob um forte (e organizado) dispositivo de segurança que, a espaços, foi alertando para a não utilização de engenhos pirotécnicos. Crianças, pessoas de todas as idades, homens e mulheres (até grávidas...), ninguém quis faltar à festa, cantando e dançando a cada passo dado. O destino, esse, seria o Veltins Arena onde já estavam, de resto, muitos outros milhares que optaram por se deslocar diretamente para o recinto e onde se juntaram com muitos georgianos que, convém sublinhar, mostraram sempre muito *fair-play* e desportivismo. O Europeu é mesmo isto e todos começaram a ganhar antes da bola começar a rolar...

MIGUEL NUNES

Marcelo Rebelo de Sousa na bancada

Marcelo

GELSENKIRCHEN — O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, assistiu ao jogo ao lado do presidente da federação, Fernando Gomes, que estava também acompanhado por António Costa, futuro presidente do Conselho Europeu da União Europeia. Também Pedro Proença, presidente da Liga, esteve em Gelsenkirchen.

Em risco

Cristiano Ronaldo, Pedro Neto e Rúben Neves viram ontem cartão amarelo e serão suspensos um jogo se voltarem a ser admoestados.

Muito calor

O termómetro marcava 30 graus centígrados no pontapé de saída às 21 horas na Alemanha (menos uma em Portugal). Para lá da elevada temperatura também muita humidade que fez suar (e muito) os jogadores de uma e de outra equipa.

CR7 irritado

Cristiano Ronaldo estava irritadíssimo depois de o árbitro não ter assinalado penálti a favor de Portugal, aos 27', quando Lochoshvili lhe agarrou a camisola, e pediu veementemente ao árbitro para ir ver as imagens. Viu cartão amarelo. Também não gostou do amarelo mostrado a Pedro Neto por simulação. E assim que o árbitro apitou para o intervalo correu para o balneário. Já quando foi substituído pontapeou uma garrafa de água junto ao banco de suplentes.

Sonhos

A estrela da seleção da Geórgia, Khvicha Kvaratskhelia ficou com a camisola do astro português Cristiano Ronaldo. Partilhou imagem no Instagram e escreveu: «Sonhos»

«Onze não foi algo dado»

Dalot sublinha que todos merecem jogar • Frisa que equipa não conseguiu pôr em prática o que trabalhou • Agradeceu aos adeptos

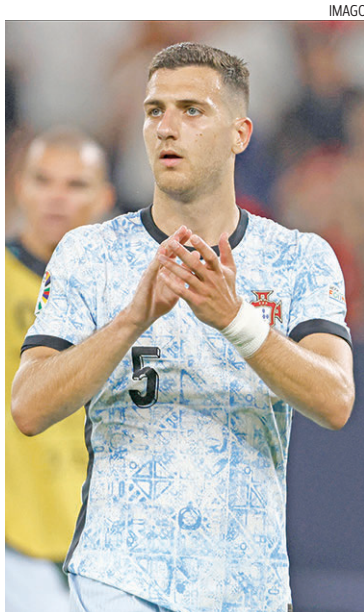
por MIGUEL MENDES

GELSENKIRCHEN — Diogo Dalot lamentou o resultado e a exibição da equipa das Quinas frente à Geórgia.

«Não fizemos o que trabalhámos nem praticámos os nossos conceitos. O golo desestabilizou um pouco a calma que precisávamos para o que tínhamos de fazer. Fica um sabor amargo precisamente por isso», começou por dizer, na zona de entrevistas rápidas à Sport Tv.

Questionado se a Seleção tem sede de vingança contra a Eslovénia *[perdeu por 2-0 o último jogo que disputaram]*, Dalot confirmou e aproveitou para agradecer aos portugueses presentes: «Claro que sim, mas estaremos prontos seja qual for o adversário. Deixar também uma palavra de agradecimento aos adeptos que estavam cá, tornam o ambiente melhor, sentimos bastante o apoio deles e esperamos que continuem assim até ao próximo jogo.»

O defesa do Man. United defendeu o onze escolhido pelo selecionador: «As pessoas que não confundam este onze de hoje *[ontem]* como algo dado. Os que jogaram mereceram, trabalharam durante a semana para estar ali. Somos uma equipa de 26 jogadores, não são 11 que jogam.»

IMAGO

Dalot foi titular na derrota frente à Geórgia

Nélson admite dificuldades

GELSENKIRCHEN — Nélson Semedo considera que a Geórgia «pôs o autocarro» à frente da baliza, mas também reconhece que o adversário «esteve muito bem e saiu no contra-ataque» e que Portugal tinha a obrigação de fazer mais. «Nós não estivemos tão bem, é importante reconhecer isso», assinalou o lateral direito, em declarações à CNN e Sport TV.

Agora, segue-se a Eslovénia no caminho de Portugal nos oitavos de final e Nélson Semedo mantém o otimismo. «Sabemos que vai ser um jogo complicado, como foi o jogo de hoje *[ontem]*, mas vamos estar preparados para isso, vamos treinar nos próximos quatro dias, preparar o jogo e vamos dar uma resposta muito boa», partilhou, desvalorizando nova alteração tática de Roberto Martínez: «Temos de nos adaptar, somos jogadores de grande qualidade.»

WILLY SAGNOL → selecionador da geórgia

«Estou muito orgulhoso»

por MIGUEL MENDES

GELSENKIRCHEN — Qual foi a mensagem que passou aos jogadores antes deste jogo?

— A mensagem que passei foi simples: 'joguem o vosso futebol'. Disse-lhes para manterem a disciplina sem bola e que jogassem livremente. Pedi-lhes para se lembrarem em campo quando tinham seis, sete e oito anos quando jogavam sem amarras. Foi o que eles fizeram.

— Este feito é maior que os títulos que conquistou como jogador?

— É difícil comparar e ainda não temos noção do que fizemos, talvez só quando perdermos e voltarmos às nossas casas. Não tenho muitas palavras agora... Estou muito orgulhoso desta equipa.

— Mas está a ser Europeu que supera as suas expectativas?

— Somos a equipa pequena desta competição, portanto, não tens nada a perder. Independentemente do que acontecesse, disse aos jogadores para não acabarem a prova com arrependimentos. Quando representas seleções como Espanha, França, Inglaterra ou Portugal tens sempre pressão, todos esperam que ganhes. Nós não. Só queríamos fazer a Geórgia sentir orgulho deste grupo. Quando olhas para o nosso banco, pode não entusiasmar, mas em termos de qualidade humana... Estou muito feliz.

IMAGO

Felicidade de Sagnol no final do jogo

Palhinha defende António Silva

→ ***«Vai dar-nos muitas alegrias», disse o médio, comentando os erros do defesa-central***

GELSENKIRCHEN — João Palhinha ainda não tinha estado com António Silva — «fui direto ao controlo antidoping» — quando comentou a exibição do companheiro, marcada por dois erros que estiveram na origem dos golos da Geórgia. «O miúdo só tem de estar de cabeça erguida. Todos nós passámos por estes momentos, já passei, tal como toda a gente no balneário. O António está a 100 por cento para dar o máximo no próximo jogo, é um profissional exemplar, um miúdo com muito talento e não tenho duvidas de que nos vai dar muitas alegrias neste Europeu», comentou o médio do Fulham, na zona mista. João Palhinha partilhou que «nem tudo estava bem» quando Portugal venceu, «nem tudo está mal agora». Desvalorizou as mudanças na equipa, sublinhando que «não houve trocas a mais», porque «não há 11 titulares e todos os jogadores têm capacidade para representar Portugal» e espera, agora, «um jogo semelhante com a Eslovénia», ou seja, um adversário a apostar nas «transições».

os jogadores da GEÓRGIA

IMAGO

Mikautadze nem precisa de olhar para a bola

Mikautadze está em todas

GELSENKIRCHEN — Entre *adzes* e *vilis* e *elias* cujos nomes exigem muito tempo para aprender a dizer e sobretudo escrever, alguns houve que se destacaram — e cujos nomes convinha não esquecer, sobretudo no grupo da Seleção Nacional — depois da histórica noite de vitória sobre Portugal que garantiu apuramento para os oitavos de final logo em ano de estreia em Europeus. Vamos a eles: desde logo **Mikautadze**, cuja análise pode ler abaixo, e também a estrela maior da companhia, **Kvaratskhelia**, que foi por ali fora à passagem do minuto e meio de jogo, desmarcando-se de forma perfeita e em alta velocidade rumo ao 1-0. Supersónico, ainda surgiu com perigo noutras ocasiões, mas já não foi tão certeiro. Em destaque esteve, também, o guarda-redes **Mamardashvili** que somou mão cheia de defesas, embora nenhuma de nível de dificuldade muito elevada. À sua frente, dois gigantes não só pelo ar, mas igualmente junto à relva, não concedendo espaços aos portugueses e atirando para longe todo e qualquer perigo que fosse surgindo na sua zona de ação: os defesas-centrais **Kashia** e **Gvelesiani**. Nota final para a técnica refinada de **Kiteishvili**.

Melhor em campo

MIKAUTADZE (geórgia)

8 Embora o comité de técnicos da UEFA insista em nomear as principais estrelas como destaques dos jogos, a grande figura da Geórgia, nesta histórica fase de grupos do Euro-2024, foi o atacante Mikautadze, protagonista nos dois golos de ontem, assistindo no primeiro e marcando ele próprio o segundo, ele que esteve em todos os golos georgianos na prova — já tinha deixado marca com Turquia e Chéquia.

POR
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Trabalho inconsistente

Trabalho do árbitro não foi feliz e é possível que tenha impacto na sua (não continuidade) na prova

SANDRO SCHARER dirigiu o último jogo de Portugal na fase de grupos do UEFA Euro-2024. O internacional suíço recebeu, à distância, o apoio do seu compatriota Fedayi San (desempenhou a função de videoárbitro).

Não foi feliz o trabalho da equipa de arbitragem e é possível que isso tenha impacto na sua (não) continuidade nesta competição. A este nível, a exigência e concorrência são altíssimas.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

2' Erro defensivo português proporcionou contra-ataque rápido da seleção georgiana, finalizado com sucesso e de forma legal por Kvaratskhelia.

10' Braço de Lochoshvili no ombro de Francisco Conceição pareceu ter carga suficiente para fazer cair o jogador português. O árbitro suíço (apoiado na indicação do seu assistente, que estava perto do lance) teve leitura distinta.

12' Entrada dura, às pernas, de Kakabadze sobre João Félix (no limiar para o cartão amarelo). O árbitro avisou o jogador georgiano, em opção aceitável na circunstância.

15' Dvali não cometeu infração sobre Francisco Conceição. O avançado caiu mas não foi derrubado pelo adversário. O árbitro foi ludibriado, assinalando erradamente pontapé-livre direto para Portugal em zona prometedora.

17' Carga fora de tempo de João Félix sobre as costas de Kiteishvili. Lance duro e aparentemente evitável, no limite para a advertência. Gestão aceitável sem cartão.

27' Lochoshvili puxou a camisola de Cristiano Ronaldo durante cerca de quatro segundos (bem contados), sendo que na fase final da ação, quando o português tentou libertar-se, o esticão — demasiado visível — teve impacto evidente na sua movimentação. O lance irregular aconteceu dentro da área da Geórgia e devia ter sido sancionado com pontapé de penálti para Portugal. Em nossa opinião (e ainda que sabendo que a linha de intervenção é apertada a este nível) justificava-se a intervenção do VAR.

MIGUEL NUNES

Sandro Scharer mostra cartão amarelo a Cristiano Ronaldo

37' Chakvetadze agarrou Francisco Conceição, impedindo-o de prosseguir a jogada nas devidas condições. O avançado perdeu a bola pouco depois, porque limitado por essa infração. O lance não foi sancionado por Scharer.

40' Danilo, ao tentar proteger a sua posse de bola (jogada no solo), levantou o braço esquerdo, atingindo o pescoço/queixo de Kvaratskhelia de forma antidesportiva. A infração técnica foi bem punida, mas o médio devia ter sido advertido.

44' Muito bem mostrado o cartão amarelo (por simulação) a Pedro Neto, que escolheu tentar ludibriar o árbitro em vez de prosseguir a jogada em zona frontal, já perto da área adversária. Há decisões que são pedagógicas para o futuro. Que esta seja uma delas.

47' Na sequência de pontapé de canto da esquerda e depois de alguns ressaltos, a bola tocou na mão esquerda de Kochorashvili, que foi surpreendido por lance inesperado e tinha o braço junto ao corpo. Lance bem analisado na área da Geórgia.

52' João Félix pediu braço na bola de Kochorashvili, mas o defesa georgiano jogou com o peito/ombro direito (logo de forma legal). Lance fora da área adversária.

53' Rúben Neves agarrou Chakvetadze de forma clara e ostensiva, impedindo-o de prosseguir a jogar. Foi advertido com justiça.

55' António Silva falhou o tempo de entrada à bola, pontapeando apenas o pé esquerdo de Lochoshvili. A infração aconteceu dentro da área portuguesa. O árbitro não viu, o jogo prosseguiu mas neste caso o VAR interveio corretamente. Pontapé de penálti bem assinalado a favor da Geórgia.

60' Dvali tocou no braço esquerdo de Cristiano Ronaldo mas não o suficiente para o derrubar. O avançado português iniciou a queda assim que sentiu o contacto, ficando a ideia que o toque não determinou aquela consequência. Bem Scharer ao nada assinalar na área georgiana.

85' Cartão amarelo mostrado a Mekvabishvili, na sequência de derrube a Matheus Nunes. A infração, a meio campo, não foi negligente nem impediu a continuação do ataque de Portugal. Decisão incorreta.

90+1' Não houve atraso de Tsitaishvili a Mamardashvili. A bola tocou na coxa esquerda do defesa georgiano e foi agarrada corretamente pelo seu guarda-redes.

CASOS DO JOGO

SPORT TV

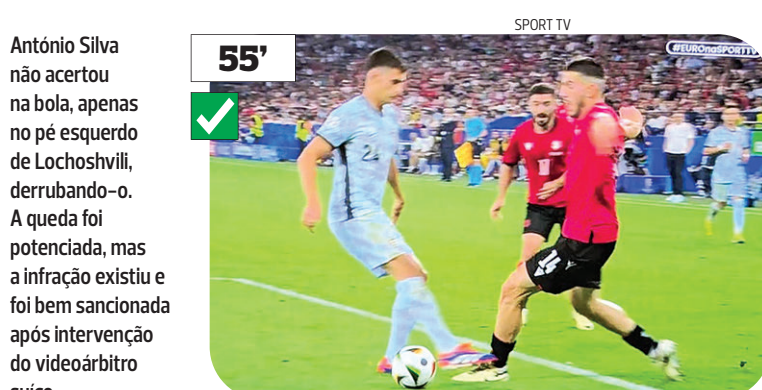
Durou quase quatro segundos o puxar de camisola de Lochoshvili a Cristiano Ronaldo, tendo a ação causa/efeito mais do que suficiente para ser punida com penálti. Erro de toda a equipa de arbitragem em lance muito evidente.

SPORT TV

Danilo escapou ao merecido cartão amarelo quando, com a bola no solo, levantou o braço esquerdo na direção do rosto de Kvaratskhelia, atingindo-o no pescoço/queixo. Mais um de vários erros do árbitro suíço.

SPORT TV

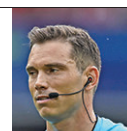
Na sequência de pontapé de canto da esquerda e após vários ressaltos, a bola tocou na mão esquerda de Kochorashvili, que estava junto ao corpo e foi surpreendido por lance inesperado. Boa análise do árbitro da partida.

SPORT TV

António Silva não acertou na bola, apenas no pé esquerdo de Lochoshvili, derrubando-o. A queda foi potenciada, mas a infração existiu e foi bem sancionada após intervenção do videoárbitro suíço.

SPORT TV

A mão esquerda de Dvali tocou no braço esquerdo de Cristiano Ronaldo com risco alto, mas a queda imediata do avançado não aconteceu por força desse contacto. Lance bem analisado na área da Geórgia.

A nota ao árbitro

SANDRO SCHARER
4

ASSISTENTES	Stefan Lupp e Bekim Zogaj
4.º ÁRBITRO	Mykola Balakin
VAR	Fedayi San

Falta de calma e falta de jeito

➔ Turquia só descansou com o golo de Cenk Tosun na compensação, mas eliminou a Chéquia

HAMBURGO — A Chéquia já estava obrigada a vencer para conseguir a passagem aos oitavos de final, e a tarefa ficou ainda mais complicada com a expulsão de Antonín Barák, a meio da primeira parte. Só que a Turquia não soube gerir a superioridade numérica e até podia ter ido para o intervalo a perder, não fosse a intervenção de Mert Gunok a negar o golo a David Jurásek, em transição rápida. Uma entrada mais acutilante, na segunda parte, permitiu à equipa de Vincenzo Montella chegar à vantagem, por intermédio do capitão, Hakan Çalhanoglu, mas nem assim a Turquia conseguiu manter o jogo controlado, e a Chéquia chegou ao empate de bola parada, por Soucek. Incapaz de gerir o jogo, a seleção turca sofreu sem necessidade, mas tanta ânsia acabou por resultar no golo da vitória, alcançado pelo experiente Cenk Tosun em período de compensação, assistido pelo benfiquista Orkun Kokçu. A Turquia passa na segunda posição, a Chéquia segue para casa perante o evidente fracasso.

IMAGO

Tosun apontou golo da vitória turca

Euro-2024 — Grupo F — 3.ª jornada
Estádio Volksparkstadion, Hamburgo 26-06-2024
47.683 ESPECTADORES

chéquia		turquia
1		2
	AO INTERVALO	
0		0

Chéquia	A BOLA	Turquia	A BOLA
1 Stanek (55)	6	1 Gunok	5
16 ➔ Kovár	5	18 Muldur	5
3 Holes	5	4 Akaydin	5
4 Hranác	5	3 Demiral	5
18 Krejci	6	20 Kadioglu	6
5 Coufal	6	16 Yuksek (63)	6
22 Soucek C	5	5 ➔ Yokuslu	5
14 Provod (75)	5	15 Ozcan (int.)	5
20 ➔ Lingr	5	22 ➔ Ayhan	5
15 D. Jurásek (81)	5	8 Arda Guler (75)	4
26 ➔ M. Jurásek	–	9 ➔ Tosun	6
7 Barák	3	10 Çalhanoglu (87)	7
13 Chytil (55)	4	6 ➔ Kokçu	5
11 ➔ Kuchta	5	19 Yildiz (75)	5
9 Hlozek (55)	5	7 ➔ Akturkoglu	–
19 ➔ Chory	4	21 Yilmaz	6
IVAN HASEK		VINCENZO MONTELLA	
TÁTICA 3x4x1x2		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Jaros (23), Zima (2), Vitík (6), Sevcik (8), Schick (10), Doudera (12), Cerny (17), Vlcek (24) e Sulc (25)

Bayindir (12), Ugurcan (23), Çelik (2), Yazici (11), Kaplan (13), Kahveci (17), Kiliçsoy (24), Akgun (25) e Yildirim (26)

ÁRBITRO István Kovács (Roménia)
ASSISTENTES Vasile Marinescu e Ovidiu Artene
4.º ÁRBITRO Espek Eskas
VAR Tomasz Kwiatkowski

GOLOS
0-1, por Çalhanoglu (51); 1-1, por Soucek (66); 1-2, por Cenk Tosun (90+4)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Barak (11 e 20), Schick (34), Jaros (84), Cerv (85), Krejci (90+1) e Soucek (90+8); a Ozcan (31), Yildiz (37), Yuksek (49), Gunok (64), Çalhanoglu (66), Ugurcan (68), Muldur (80), Akaydin (85), Ayhan (90+5), Kokçu (90+8) e Guler (90+8). **Cartão vermelho**, por acumulação, a Barak (20) e, direto, a Tomás Chory (após final do jogo)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +3' | 2.ªp +6'

OS NÚMEROS

Chéquia		Turquia
38%	POSSE DE BOLA	62%
3	PONTAPÉS DE CANTO	7
16	FALTAS COMETIDAS	9
12	REMATES	18
6	REMATES ENQUADRADOS	5
0	FORAS DE JOGO	1

A 'batalha' acabou com festa de Kokçu

Jogador do plantel do Benfica segue para os oitavos ⊙ Jurásek fica pelo caminho ⊙ Jogo de Hamburgo bate recorde de cartões do Euro

por NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — Já há quem lhe chame a Batalha de Hamburgo. O duelo entre Chéquia e Turquia bateu o recorde de cartões em jogo do Campeonato da Europa: 18 amarelos e dois vermelhos. Um número impulsionado pela expulsão do checo Antonín Barák, o primeiro jogador da história do torneio a ver dois cartões amarelos nos primeiros 20 minutos.

os selecionadores

«É um fracasso voltar para casa assim. Estou triste, porque esta equipa era capaz de se qualificar, mas a expulsão teve um grande impacto no jogo. Temos uma equipa jovem que ganhou experiência para um futuro que será brilhante para esta geração»

IVAN HASEK
chéquia

«Escrevemos história e agora temos novos objetivos. A equipa trabalhou muito e merece este apuramento. Fomos alvo de críticas que não eram justificadas. Vamos celebrar e depois queremos continuar a fazer história»

V. MONTELLA
turquia

IMAGO

Festejo de Kokçu gerou revolta nos jogadores checos

O árbitro, o romeno István Kovács, teve dificuldades em controlar a folha disciplinar depois disso, e a prova é que, já após o apito final, ainda expulsou o checo Tomás Chory e exibiu outros dois amarelos, na sequência de uma situação despoletada pelo benfiquista Orkun Kokçu, que festejou o apuramento na cara dos adversários.

No final, os jogadores de ambas as equipas responsabilizaram o árbitro pelo recorde disciplinar negativo. «Para mim a arbitragem foi pobre. Até falei com o capitão da Turquia sobre a arrogância do árbitro. Os melhores árbitros são aqueles que não têm impacto no jogo, mas este queria ser o homem do jogo. Aquilo que se passou no final foi reflexo do jogo. Estávamos desapontados e tentámos mostrar algo, mas não foi nada de especial», disse o dono da braçadeira checa, Tomás Soucek, na zona mista do Volksparkstadion.

Ferdi Kadioglu, lateral-esquerdo da Turquia, foi dos poucos a escapar à mão leve do árbitro, e no final defendeu que o jogo não foi assim tão duro. «A segunda parte foi um pouco mais, mas o árbitro também deu amarelos com facilidade», referiu.

Após 90 minutos de grande intranquilidade, a seleção turca já mostrava um semblante mais leve no final do encontro. Dezasseis anos depois volta a passar a fase de grupos de um Campeonato da Europa, e com isso lançou comemorações não só no seu país, mas também entre a vasta comunidade turca da Alemanha, que tem dado forte apoio à equipa.

os destaques da...

CHÉQUIA

De falta de vontade e abnegação não podem os checos ser acusados, mas a qualidade não abundou. Apesar dos dois golos sofridos, foi na defesa que estiveram dois dos melhores jogadores da Chéquia. Na baliza, **Stanek**, apesar de algumas deficiências técnicas, foi adiando o golo à Turquia e até se lesionou a fazer uma grande defesa, da qual resultaria, depois, o golo de Çalhanoglu. Na ala direita, **Coufal** deu andamento no ataque e tirou um golo quase feito a Kenan Yildiz, na cara do guarda-redes, na segunda parte. Como central esquerdo, **Krejci**, que já se havia destacado nas partidas anteriores, voltou a revelar ótimo sentido posicional e foi o bombeiro de serviço para quase todos os fogos. Na ala esquerda, **David Jurásek** teve oportunidade de golo clamorosa, acabando por rematar à figura de Gunok. Pela negativa, **Barák**, expulso e a complicar (mais ainda) a vida à Chéquia, e o avançado **Chytil**, que passou completamente ao lado do jogo.

os destaques da...

TURQUIA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

HAKAN ÇALHANOGLU
(turquia)

7 Na primeira parte, o médio do Inter Milão esteve desaparecido, a jogar nas costas do ponta de lança e encurralado no denso bloco defensivo dos checos. Na segunda parte soltou-se e deu pontapé na monotonia, assinando um grande golo. Acabou por ver amarelo e vai falhar os oitavos de final, contra a Áustria. Certamente fará muita falta aos turcos...

Depois de ter sido suplente contra Portugal, **Arda Guler** voltou ao onze mas o talentoso médio do Real Madrid passou quase despercebido, tal como **Kenan Yildiz**. Na ala esquerda, **Kadioglu** jogou como se pede a um ala moderno, em constante alta rotação e com enorme capacidade para desequilibrar lá na frente. No ataque, o avançado móvel **Yilmaz** teve ótimos apontamentos e foi confundindo a linha de três centrais checos, enquanto no meio-campo a consistência foi dada por **Kyuksek**, médio de grande capacidade trabalho e resistência física quase inesgotável. A partir do banco, Montella mexeu bem e **Cenk Tosun** foi aposta ganha, marcando o 2-1 numa excelente iniciativa individual. E o passe para o avançado foi do benfiquista **Kokçu**, que entrou apenas aos 87' mas ainda a tempo de deixar marca, saindo do seu pé direito a assistência para Tosun. Na defesa, os centrais **Demiral** e **Akaydin** revelaram bom entendimento.

De Bruyne, capitão, foi o menos mau da Bélgica. Zinchenko começou no banco

IMAGO

Ucrânia fica empatada no grupo

Igualdade a zero em jogo pouco emocionante ⊙ Bélgica saiu debaixo de assobios e vai defrontar a França ⊙ Ucranianos saem do Europeu

Euro-2024 — Grupo E — 3.ª jornada
Arena Estugarda 26-06-2024
54.000 ESPECTADORES

Ucrânia 0 – 0 Bélgica
Ao intervalo: 0-0

Ucrânia		A BOLA
12	Trubin	6
24	Tymchyk	5
13	Zabarnyi	5
3	Svatok (81)	5
7	➔Yarmolenko	–
22	Matvienko C	6
16	Mykolenko (58)	5
17	➔Zinchenko	6
19	Shaparenko (70)	6
25	➔Vanat	5
18	Brazhkov (70)	5
6	➔Stepanenko	5
14	Sudakov	6
9	Yaremchuk (70)	6
8	➔Malinovskyi	6
11	Dovbyk	6

Bélgica		A BOLA
1	Casteels	6
21	Castagne	6
4	Faes	6
5	Vertonghen	5
3	Theate	5
24	Onana	6
8	Tielemans (62)	5
18	➔Mangala	5
7	De Bruyne C	7
22	Doku (77)	6
19	➔Bakayoko	5
9	Trossard (62)	5
11	➔Carrasco	5
10	Lukaku (90)	5
20	➔Openda	–

SERHIY REBROV — DOMENICO TEDESCO

TÁTICA 5x3x2 — 4x2x3x1

ÁRBITRO Anthony Taylor (Inglaterra)
AUXILIARES Gary Beswick e Adam Nunn
4.º ÁRBITRO Glen Nyberg (Suécia)
VAR Stuart Atwell (Inglaterra)

GOLOS
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Dovbyk (69); a Faes (43)

A FIGURA A BOLA
Kevin De Bruyne
(Bélgica)

Não se pode dizer que tenha sido particularmente bom, mas foi o menos mau. Esteve perto de assistir e podia ter marcado na primeira parte.

POR
FRANCISCO ALVES TAVARES

Se, por um lado, a Bélgica entrou igual a si própria para este jogo decisivo, com Trossard, pela primeira vez, titular neste Campeonato da Europa, Serhiy Rebrov decidiu apostar numa linha de cinco defesas, com Yaremchuk e Dovbyk em conjunto na frente, algo inédito neste Campeonato da Europa. Essa linha podia ter sido quebrada logo ao início, com De Bruyne a soltar Lukaku, que falhou. De Bruyne voltou a tentar, num livre ainda distante, mas não conseguiu acertar no alvo.

Este foi um jogo de poucas chances. Yaremchuk e Dovbyk combinaram bem, mas poucos foram os remates à baliza de Casteels. Na segunda parte, Yannick Carrasco podia fazer a diferença, mas Trubin, guarda-redes do Benfica, esteve bem entre os postes.

No segundo tempo, entrou Yannick Carrasco, que se mostrou muito distante dos seus dias de melhor decisão, e Bakayoko que, na melhor chance belga, atirou muito por cima. Do lado ucraniano, Malinovskyi entrou e quase marcava um golo, não fosse Castagne colocar-se à frente. Já na compensação, Sudakov teve o apuramento - e a liderança do grupo - nos pés, mas a bola ficou nas mãos de Casteels.

Um desperdício que valeu a despedida para os ucranianos que, apesar de terem os mesmos quatro pontos que todos os elementos do grupo, ficaram em último devido à diferença de golos. Aquela derrota por 0-3 na primeira jornada, com a Roménia, voltou para atormentar os ucranianos. A Bélgica, por seu turno, ficou no segundo posto, garantindo assim o primeiro grande jogo dos oitavos de final: um França-Bélgica.

Apesar da confirmação da passagem, porém, os Diabos Vermelhos não estão *no sétimo céu*. Os milhares que se deslocaram a Estugarda para ver a seleção belga ficaram visivelmente desiludidos com e os assobios foram mais que muitos. Kevin De Bruyne foi considerado pela UEFA, tal como por A BOLA, o Homem do Jogo, mas, no momento de receber a distinção, foi muito vaiado, tendo, inclusivamente, ordenado aos seus colegas que se dirigissem para o balneário. Tudo não vai bem para os lados belgas, mas ainda assim, estão nos oitavos de final. É mais que a Ucrânia pode dizer.

os selecionadores

«Infelizmente, não nos classificámos por causa do primeiro jogo, que perdemos com a Roménia. Mostrámos que queríamos muito vencer o jogo e houve chances»

SERHIY REBROV
Ucrânia

«Queríamos vencer. Podíamos ter marcado e estou orgulhoso da minha equipa. Não foi uma gestão fácil. Pensámos: se a Ucrânia marca um golo, estamos fora»

D. TEDESCO
Bélgica

Euro-2024 — Grupo E — 3.ª jornada
Deutsche Bank Park, Frankfurt 26-06-2024
45.033 ESPECTADORES

Roménia surpreende e termina no topo

➔ ***Empate entre romenos e eslovacos bastou para ambos passarem aos oitavos de final***

É a grande surpresa deste Euro-2024: a Roménia terminou no primeiro lugar do Grupo E! O feito dos romenos foi possível graças ao empate obtido contra a Eslováquia. A tarefa da Roménia era simples: para passar à próxima fase, bastava não perder contra a Eslováquia. O primeiro lugar já estaria dependente do resultado do Ucrânia-Bélgica.

Apesar do calor que se fazia sentir em Frankfurt, a vontade dos romenos esfriou à passagem dos 24 minutos. Os dois centrais da Roménia deixaram Ondrej Duda solto de marcação e à vontade para cabecear para o fundo das redes a bola cruzada por Kucka.

A derrota não servia os interesses dos romenos e o golo foi o mote para que começasse a reação. Numa altura em que o conjunto de Edward Iordanescu estava por cima no jogo, Hagi foi derrubado na área da Eslováquia e, após análise do VAR, foi assinalada grande penalidade para a Roménia. Na marca dos onze metros, Razvan Marin (37') não tremeu e restabeleceu a igualdade de forma irrepreensível. Na segunda parte, a Eslováquia ia insistindo pelo lado esquerdo onde Haraslín causou muitas dificuldades aos defesas romenos. Do outro lado, Razvan Marin e Dragus tiveram, no mesmo minuto, duas belas oportunidades, mas acabaram por esbarrar em Dubravka. O resultado não sofreu mais alterações e estava confirmado o primeiro lugar da Roménia, beneficiando do nulo entre Bélgica e Ucrânia. O empate também acabou por servir os interesses da Eslováquia que, desta forma, qualificou-se para a próxima fase como um dos melhores terceiros lugares.

Eslováquia 1 – 1 Roménia
Ao intervalo: 1-1

Eslováquia		A BOLA
1	Dubravka	6
16	Hancko	5
14	Skriniar C	6
3	Vavro	5
2	Pekarik (90+2)	6
6	➔Gyombér	5
8	Duda (90+2)	6
21	➔Bero	5
22	Lobotka	6
19	Kucka	6
17	Haraslín (70)	7
7	➔Suslov	5
18	Strelec (70)	5
9	➔Bozeník	5
26	Schranz (78)	5
20	➔Duris	5

Roménia		A BOLA
1	Nita	5
2	Ratiu	6
3	Dragusin	6
15	Burca	5
11	Bancu	7
6	Marius Marin	5
21	Stanciu C	5
18	Razvan Marin (86)	6
4	➔Rus	5
10	Hagi (66)	7
20	➔Man	5
17	Coman (58)	6
23	➔Sorescu	5
19	Dragus (67)	5
9	➔Puscas	5

FRANCESCO CALZONA — EDWARD IORDANESCU

TÁTICA 4x3x3 — 4x1x4x1

ÁRBITRO Daniel Siebert (Alemanha)
AUXILIARES Jan Seidel e Rafael Foltyn
4.º ÁRBITRO Felix Zwayer (Alemanha)
VAR Bastian Dankert (Alemanha)

GOLOS
1-0, por Duda (24); 1-1, por Razvan Marin (37)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Duda (90+1); a Burca (45+1), Bancu (45+3) e Puscas (88)

A FIGURA A BOLA
Haraslín
(Eslováquia)

A Eslováquia insistiu muito pelo lado esquerdo, precisamente onde estava Haraslín. Jogou, fez jogar e foi um pesadelo para os defesas romenos.

os selecionadores

«Estou feliz por progredir e feliz pelo nosso desempenho, foi uma grande performance. Qualquer adversário que enfrentemos agora será difícil»

F. CALZONA
Eslováquia

«São coisas que só se sentem uma vez na vida. Sinto um enorme orgulho por ser romeno. A nossa campanha tem sido incrível e espero que isto continue assim por muito tempo»

E. IORDANESCU
Roménia

IMAGO

Jogadores romenos e eslovacos celebram a passagem aos oitavos de final

«Amarelos? É algo que tenho de melhorar também no Sporting»

Médio dos leões revela a A BOLA um dos objetivos para o futuro imediato • Falha oitavos frente à Alemanha devido à acumulação de cartolinas • Gostaria de ter defrontado Portugal

DINAMARCA

por FERNANDO URBANO

MUNIQUE — Morten Hjulmand admite que a sua impetuosidade o leva a ser muitas vezes admoestado e espera melhorar esse aspeto do seu jogo, não apenas na seleção como no clube. «Aconteceu esta época também no Sporting, é algo que está relacionado com a luta *[em campo]* mas é algo que tenho de trabalhar para me tornar ainda melhor, para não ver tantos cartões», afirmou o médio a A BOLA no final da partida diante da Sérvia, disputada na terça-feira, em Munique.

O número 21 da seleção campeã da Europa em 1992, que começa a ter mais adeptos com o nome dele nas camisolas, sinal do crescimento de popularidade, reagiu ao facto de ter visto o segundo cartão amarelo frente aos balcânicos, no Allianz Arena, casa do Bayern, que o afasta do encontro dos oitavos de final, sábado, diante da seleção anfitriã.

«É uma pena não poder jogar, mas estou muito feliz por termos passado», assinalou o jogador de 25 anos, que voltou a assumir que gostaria de defrontar Portugal. E esteve perto de poder acontecer: se a Dinamarca tivesse ficado em terceiro lugar do grupo (com os mesmos pontos da Eslovénia) seria uma das candidatas a defrontar a Seleção em Frankfurt, no dia 1 de julho. Foi isso mesmo que recordámos ao futebolista dos campeões nacionais.

«Gostava muito de jogar frente a Portugal, é uma equipa muito forte. Mas vamos defrontar uma boa equipa *[Alemanha]*», sublinhou, descontraído, respondendo com um «obrigado» ou «vamos» nos pequenos intervalos de uma conversa condicionada pelos media dinamarqueses.

O reencontro com alguns jogadores que defrontou no campeonato português e do colega Gonçalo Inácio até poderá teoricamente ocorrer, mas apenas nas meias-finais, já que lusos e nórdicos estão na mesma chave.

Até lá, será passo a passo. É hora de começar a preparar a partida em Dortmund diante dos germânicos, que não pensam noutro cenário que não a passagem aos quartos de final. Se tal vier a ocorrer, significa que Morten Hjulmand terá terminado a sua participação no Europeu e consensualmente considerado pela imprensa dinamarquesa como a revelação da equipa nesta competição, na qual foi titular nos três encontros da fase de grupos e tendo marcado um importante golo no empate a uma bola frente à Inglaterra.

MATHIAS BERGELD/IMAGO

Morten Hjulmand fala da ausência frente à Alemanha: «É uma pena não poder jogar, mas estou feliz por termos passado»

SÉRVIA

Ansioso por estar com Mourinho

→ ***Tadic despede-se do Euro-2024 mas vai iniciar nova etapa no Fenerbahçe com o técnico português***

MUNIQUE — Dusan Tadic despede-se do Euro-2024 mas tem bons motivos para criar expetativas positivas após as férias. O sérvio vai ter a oportunidade de trabalhar com José Mourinho no Fenerbahçe, clube para onde se transferiu em 2023 após cinco épocas no Ajax. O treinador português foi claro no dia em que chegou ao clube turco: esperava que os seus jogadores espalhados por várias seleções saírem cedo da competição. É o caso do médio ofensivo de 35 anos.

«Falei com ele antes do início do Euro. Todos dizem que ele é um dos melhores treinadores, e de facto é, e também uma grande pessoa. Mal posso esperar até começar a trabalhar com ele com ele. Vou dar tudo por ele e pelo clube», disse Tadic, a A BOLA, no final da partida entre os balcânicos e a Dinamarca, disputada no Allianz Arena, anteontem, em Munique. «Se recebi agora mensagem dele? Não sei, ainda não liguei o telefone. É típico dele? Sim, mas terei de ver...»

O esquerdino também aceitou falar sobre Portugal e o que a Seleção pode fazer na Alemanha.

«Acho que Portugal pode fazer algo neste Europeu, tem jogadores experientes como Pepe e Ronaldo que tem 40 anos. Na Sérvia dizem que quem tem 35 anos é velho *[referindo-se ao seu caso]*, mas é uma grande mistura com jovens, é algo que pode fazer a diferença para vocês *[sabendo que estava a responder a um jornalista português]*», afirmou.

DANIELE BUFFA/IMAGO

Dusan Tadic, 35 anos, atacante da Sérvia

PONTAPÉ DE ESTUGARDA

por FERNANDO URBANO

A hora dos derrotados. Até dos escoceses

MUNIQUE — Há um ambiente de euforia misturado com depressão na Alemanha. É sempre assim no final de cada fase de grupos de uma grande competição de futebol de nações, quando a peneira entra em ação, deixando cair as pedras sem valor e começando a reter os metais mais preciosos. Antes do primeiro jogo de cada grupo não há adepto que não acredite no triunfo após sete jogos. Os escoceses sonham com uma final, os checos ambicionam umas meias, os albaneses desenham epopeias. Desta é que é. Tudo é normal e legítimo e nada há como o ambiente pré-estreia num Euro ou num Mundial: todos estão no plano de igualdade e dispostos a consumir à medida das suas esperanças.

E depois vem o choque com a realidade. Os escoceses, com férias pagas por várias semanas, continuam a passear os *kilts*, cabisbaixos. Um ou outro grupo ainda esboça os primeiros acordes do *No Scotland no Party*, mas é abafado pelo adormecimento geral. Foi-se o sonho, resta beber para esquecer, sentados nas enormes esplanadas de Estugarda, Frankfurt ou Munique, as cidades de onde temos observado e retratado o Euro-2024.

Os albaneses, sempre muito ruidosos e com um nacionalismo extremo que a História ajuda a explicar, não largam os símbolos ou as bandeiras gigantes nos capôs dos carros. A esmagadora maioria vive na Alemanha, não viajou dos Balcãs e por isso vai ficando por aí, observando como os turcos ou os italianos festejam, também eles residentes de enormes comunidades imigrantes.

Os checos, mais discretos, guardam as bandeiras e zarpam rapidamente para Leste que a fronteira é já ali, voltando à vida normal e fazendo da geração de 1996 (a tal que chegou à final com a Alemanha e perdeu com golo de ouro de Bierhoff) o seu esquadrão Marvel: quanto mais o tempo passa sem qualquer registo digno dos atuais protagonistas, maior é a dimensão heroica de cada um dos donos dos palco antigos .

Cada um chora a derrota à sua maneira enquanto vê os outros em *comboios militares* ruidosos. Amanhã a ressaca será grande. Menos para os escoceses, que prometem continuar até Berlim. *No Scotland no Party*.

Ilicic prova poder da saúde mental

955 dias depois, avançado disputou encontro competitivo pela seleção
Morte de Astori e Covid-19 impactaram, mas recuperação é exemplo

ESLOVÉNIA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

A PESAR de os problemas de saúde mental estarem a ser cada vez mais discutidos e valorizados, continua a haver, na sociedade, um distanciamento quando é feita a comparação com lesões físicas. Afinal de contas, é mais fácil mostrar a alguém que um osso está partido do que uma depressão. Há, porém, forma de mostrar esse tipo de problemas. Não necessariamente a lesão, mas o processo de recuperação. No futebol também há exemplos. O mais concreto? Josip Ilicic.

O seu pai morreu na guerra quando tinha apenas sete meses e, passado uns anos, teve de fugir da sua terra natal, a Bósnia, para a Eslovénia, devido ao conflito armado que rebentou no seu país. Mais tarde, jogou na Fiorentina e, depois, mudou-se para a Atalanta, onde atingiu o ponto máximo da sua carreira.

ASTORI E LINFADENITE

A 4 de março de 2018, o mundo do futebol acordou em choque. Davide Astori, capitão da Fiorentina, morreu durante a noite num hotel antes do jogo do emblema *viola* com a Udinese. Astori havia sido colega de Ilicic e esse momento marcou-o, pouco tempo antes de sofrer de uma linfadenite que o hospitalizou.

Essa infeção linfática impactou o avançado esloveno. «O que tinha acontecido com Astori estava na minha cabeça. Não conseguia dormir por causa do que aconteceu. Estava com medo. Pensei 'e se adormeço e já não acordo amanhã?'», admitiu o avançado, em entrevista ao *Corriere dello Sport*.

IMAGO

955 dias depois, Ilicic voltou a fazer um jogo em competição pela seleção da Eslovénia

Apesar disso, fez a sua melhor época em 2019/20. Somou 21 golos pelo clube italiano, que ajudou a levar aos quartos de final da Liga dos Campeões com uma sensacional exibição em Valência: vitória por 4-3, com quatro golos de... Ilicic. As bancadas, porém, estavam vazias...

COVID-19 E REGRESSO À SELEÇÃO

A pandemia de covid-19 apareceu na Europa no início de 2020 e a zona da Lombardia, no norte de Itália, foi das mais afetadas. Bérgamo, no pico da infeção, chegou a ter 40 mortes/dia devido ao coronavírus.

A pandemia não teve só efeitos físicos, mas também mentais. E Ilicic, que ficou infetado, ouvia diariamente as sirenes que lhe relembravam os tempos da guerra e reavivaram traumas, vivia com o fantasma da doença que o internou e estava isolado por viver sozinho num país diferente do seu. Caiu em profunda depressão. Quem o diz é Papu Gómez, seu antigo colega de equipa: «Há um momento em que a cabeça explode.»

Anos depois, Gasperini, treinador da Atalanta, explicou: «Antes do jogo com o PSG *[quartos de final da Liga dos Campeões, em Lisboa]*, fui ter com ele ao hospital. Tinha perdido uns 10 ou 12 quilos. Peguei nele e disse 'anda comigo, Josip...'»

O avançado já não jogou nessa temporada, mas esse problema viria a ser ultrapassado. Em 2022, contudo, teve uma recaída. Gasperini assumiu que não sabia quando — ou se — voltaria a contar com Ilicic. E não viria mesmo.

O avançado regressou à Eslovénia para jogar pelo Maribor e, com essa aproximação à família, cresceu. Este ano fez 10 golos e 12 assistências. A boa forma fez com que voltasse a ser contactado para representar a Eslovénia (adversária de Portugal nos oitavos de final do Europeu) e, anteontem, frente à Inglaterra, fez o primeiro jogo não particular pela seleção em 955 dias. Declan Rice elogiou-o: «Disse-me que me respeitava e era uma referência.»

No pico da sua carreira, a saúde mental de Ilicic foi derrubada e isso tirou-lhe as capacidades físicas por que se destacava. Apesar disso, da mesma maneira que se cai ao chão, qualquer um pode reerguer-se. Como diz o próprio: «A minha história é a prova de que, na vida, nunca devemos desistir. Tal como podemos perder tudo, por outro lado a vida dá-nos tanto... É preciso encontrar uma maneira de aproveitar a vida outra vez, de ser feliz.»

CROMO DO EURO

Leroy Sané
(ALEMANHA)

Aos 28 anos, Leroy Sané joga pelo Bayern, pela seleção alemã e é um dos grandes extremos da atualidade, apesar de ainda ter algumas dificuldades em mostrar isso de forma regular. Antes de chegar aos bávaros, passou pela formação do Leverkusen e do Schalke, onde se revelou ao mundo, tendo assinado pelo Manchester City, em 2016, por cerca de 52 milhões de euros... aos 21 anos. Com essa idade, o alemão fez uma decisão de que se arrepende bastante e que não será um caso único: uma tatuagem. No entanto, a sua é algo diferenciadora, porque tatuou um enorme retrato de si próprio nas suas costas, a celebrar um golo pelos ingleses frente ao Mónaco (com quem acabaram por perder a eliminatória) na Liga dos Campeões, o seu primeiro na competição. «Hoje teria tido um decisão diferente», disse ao *Der Spiegel*. «Era alguém que tinha de bater contra a parede, mesmo que doesse, para aprender.» O próprio ainda prometeu fazer uma nova tatuagem caso o City vencesse a Premier League ou a Liga dos Campeões ou até a Alemanha vencesse novamente o Mundial, mas acabou por mudar de ideias e não manter a sua palavra. Sané vem de uma família de atletas: o seu pai, Souleymane Sané, senegalês, jogou na Bundesliga pelo Nuremberga e pelo Wattenscheid, enquanto a sua mãe, Regina Weber-Sané, foi medalhista olímpica de bronze em ginástica rítmica. Souleymane foi vítima de insultos racistas em muitos estádios alemães, algo que Leroy também já experienciou, tanto a nível de clube como de seleção, e revelou os conselhos do pai: «Nunca deixes que essas pessoas te prejudiquem ou perturbem. Acredita em ti próprio!» Depois de uma época razoável a nível individual e má a nível coletivo, neste Euro-2024 participou nos três jogos, mas todos a partir do banco de suplentes.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

Nolito diz que Espanha não tem medo

Avançado que jogou no Benfica defende que a 'La Roja' tem capacidade para vencer qualquer adversário ⊙ Recorda vitória com autoridade sobre a campeã europeia em título, a Itália

ESPANHA

por LUÍS FILIPE SIMÕES

NOLITO, internacional espanhol que jogou no Benfica entre 2010 e 2012, não tem receio de a seleção do país vizinho ter ficado no chamado *lado mau* da fase a eliminar do Europeu.

Espanha defronta agora, nos oitavos de final, a surpreendente Geórgia, acabada de derrotar Portugal por 2-0. Se passar, nos quartos medirá forças com o vencedor do Alemanha-Dinamarca. E nas meias-finais pode encontrar Portugal ou França. Nolito reconhece que não é um cenário fácil, mas não mostra medo. «Isso não importa, é apenas um quadro. Sinceramente Espanha respeita todos os rivais, mas temos a capacidade de vencer Portugal, Alemanha e quem se meter à frente», referiu em entrevista à *Radio Marca*.

«Sabemos que são grandes seleções e favoritas, mas Espanha não tem nada a invejar. Tudo é possível. Medo? Ganhámos à Itália, que é uma das favoritas, e ganhámos bem. Os jogos são para se jogar e temos de respeitar os oponentes, mas medo só da morte, porque já não se vive mais. São seleções fortes, mas há que jogar os jogos e logo veremos», acrescentou.

RICARDO LARREINA/IMAGO

Nolito confia no poder de Espanha para chegar ao título de Campeã da Europa

Espanha venceu os três jogos realizados no Euro-2024 e tem sido a equipa que melhor futebol tem vindo a jogar, o que veio reforçar o estatuto de favorita à vitória.

VOLLER SÓ PENSA NOS OITAVOS

Do *outro lado*, da Alemanha, a questão foi invertida e colocada a um dos melhores avançados da história do futebol germânico, Rudi Voller. «Espanha? Antes disso temos de conseguir ultrapassar a Dinamarca nos oitavos de final. Essa é agora a nossa missão. E para a Espanha isso também é válido. Nem nós nem os espanhóis temos convite para os quartos de final. Mesmo com a qualidade que temos e a forma como estamos a jogar», diz.

ITÁLIA

IMAGO

Luciano Spalletti é o selecionador italiano

Desculpas às 2 da manhã

➔ ***Luciano Spalletti ligou a jornalista de madrugada para pedir desculpa pelo tom que usou***

A conferência de imprensa de rescaldo do Croácia-Itália, da terceira jornada do grupo B do Euro-2024, ficou marcada por alguns momentos de tensão entre Luciano Spalletti e jornalistas, entre os quais Dario Ricci, acusado pelo selecionador italiano de ter recebido informações de dentro do conjunto *azzurri*. Arrependido das acusações e do tom usado, Spalletti ligou ao jornalista a pedir desculpa de madrugada. «Pediu-me repetidamente desculpas pelo tom que usou», afirmou Ricci, que, diz, recebeu uma chamada às 2 da manhã.

HUNGRIA

Varga teve alta hospitalar e já regressou à Hungria

➔ ***Avançado do Ferencváros partiu vários ossos da cara e terá longa recuperação***

Foi dos momentos de maior tensão deste Euro-2024. Varga, avançado da Hungria, foi violentamente atingido pelo guarda-redes da Escócia Angus Gunn, esteve longos minutos a ser assistido no relvado e perdeu os sentidos durante algum tempo. Foi de imediato para o hospital, foi operado e naquele momento soube que não poderia jogar mais até ao final do campeonato.

Ontem, porém, chegaram boas notícias: o jogador, que fraturou vários ossos da cara, recebeu alta do hospital alemão onde foi operado e regressou ao seu país, onde vai recuperar e criar condições para que no início da temporada possa estar em condições de ser utilizado pelo seu clube, o Ferencváros, já que a Hungria ficou pelo caminho.

O avançado de 30 anos tem contrato com a equipa de Budapeste até julho de 2026 e terá agora de se adaptar a competir com proteção que evite a dor durante os jogos. Para sempre ficam as imagens do jogo e mais tarde de toda a seleção da Hungria a visitar Varga no hospital depois de o susto ter passado.

INGLATERRA

Foden viajou para ver o filho

➔ ***Jogador do Manchester City voltará a tempo de jogar os oitavos de final, no domingo***

Phil Foden deixou o estágio da seleção inglesa de forma temporária para tratar de um «assunto familiar urgente», informou a Federação do país. Refere a BBC que o assunto urgente passa pelo nascimento do terceiro filho, o que levou o extremo do Manchester City a deslocar-se a Inglaterra. Foden regressará a tempo de jogar os oitavos de final, no domingo, contra a Eslováquia, ele que foi titular nos três jogos já disputados pela contestada seleção de Inglaterra, que vive dias complicados.

FRANÇA

A lesão rara de Kingsley Coman

➔ ***Extremo do Bayern Munique foi poupado depois de sofrer um torcicolo***

Kingsley Coman tem vindo a preocupar o departamento médico de França. Anteontem, no aquecimento do jogo com a Polónia (1-1), o extremo do Bayern Munique estava a exercitar-se quando regressou de imediato aos balneários e acabou por não ser utilizado. O que se ficou a dever a uma lesão rara, um torcicolo que obrigou Didier Deschamps a poupar o seu jogador. Além disso, Coman tem sofrido dores nos gémeos e por isso está em gestão da condição física à entrada para a fase a eliminar.

SUÍÇA

IMAGO

Selecionador Murat Yakin dá indicações

Suíça com plano anti-espiões

➔ ***Torre de televisão perto do estádio de preparação não poderá ser visitada durante os treinos***

O Waldau-Stadion, em Estugarda, é o palco onde a seleção da Suíça tem treinado durante o Euro 2024. Perto do campo encontra-se uma enorme torre de televisão, que costuma estar aberta ao público, já que é possível desde o local apreciar a vista da cidade, mas também o... centro de treinos onde os helvéticos têm trabalhado. Para evitar possíveis espiões, o acesso à torre de televisão passou a ser proibido durante as sessões de treino dos suíços, que confirmaram queixa por à polícia do roubo de três computadores.

JOÃO ALMEIDA

Ao quinto ano de profissionalismo no WorldTour, o principal escalão do ciclismo mundial, João Almeida estreia-se na Volta a França. Após quatro participações consecutivas no Giro de Itália, com destacados resultados (quarto lugar na geral em 2020 e terceiro em 2023), e duas presenças na Vuelta a Espanha (4.º em 2022 e 9.º em 2023), o corredor, de 25 anos, apresta-se a um novo desafio na ainda breve carreira, na mais prestigiada e competitiva corrida de bicicletas do planeta, o Tour, cuja edição 111 arranca no próximo sábado, em Florença, Itália.

POR
RICARDO JORGE COSTA

João Almeida descontraído e confiante para a estreia no Tour, não enjeitando uma boa classificação

IMAGO

«Irei ao Tour fazer estragos e um bom lugar»

À S vésperas dessa ambicionada participação, em entrevista a A BOLA, o ciclista português da equipa UAE Emirates transpareceu leveza de espírito, convicção e confiança. Sabe-se de João Almeida que é descontraído e simpático, mas na iminência de debutar na Volta a França, integrado numa formação recheada de estrelas com objetivos máximos de triunfo, o tom do discurso e a linguagem corporal do jovem atleta são os de quem se crê pronto e preparado a 100 por cento para enfrentar a exigente tarefa.

— Após os desempenhos e os resultados na Volta à Suíça, será correto crer que irá estrear-se no Tour provavelmente na melhor forma física e anímica de sempre? Juntando, portanto, o útil ao agradável, por assim dizer.

— Na Volta à Suíça senti-me muito bem e estive muito bem. Obviamente pelos resultados, que são muito promissores. Creio que foi excelente, enche-me de confiança também por ver os frutos do trabalho que tenho vindo a fazer, são bons indicadores. Por outro lado, o facto de ter ficado ligeiramente adoentado no último dia da corrida na Suíça foi um bocadinho chato, mas à partida creio que vou ficar bem e que não fará muita diferença, penso.

— Não receia que possa ter atingido um pico de forma na Suíça e que eventualmente por isso ficou fragilizado e adoeceu? Logo agora pouco antes do Tour...

— Não, não, não! São corridas bastante duras, o sistema imunitário fica sempre em baixo, é normal de vez em quando ficarmos um pouco doentes, mas neste caso não é nada de especial, é uma constipaçãozita, que não deve fazer grande diferença.

— Como é que correu a temporada até agora? O planeamento foi forçosamente diferente dos anos anteriores, em que o primeiro grande objetivo, o Giro, foi mais cedo, em maio. O planeamento parece-lhe ter sido o mais correto? Sem resultados relevantes no início, depois com alguns desempenhos sólidos e a culminar com uma Volta à Suíça de grande nível.

— Sim, diria que sim. Infelizmente estive doente no início da temporada, o que me custou uma boa parte da preparação. Nessa altura, os resultados não foram os que pretendia. Mas nunca esmoreci, trabalhei sempre a fundo, a dar tudo o que tinha, para atingir o mais rápido possível a melhor forma, para tentar recuperar o que tinha perdido para os meus adversários. Acho que fizemos um excelente trabalho, trabalhei no duro, e creio que estou numa forma bastante boa, bem preparado e assim ansioso por começar o meu primeiro Tour.

«NÃO SOU LÍDER, SERÁ DIFERENTE»

— Essa convicção é de quem está consciente de que o Tour, além de ser a corrida mais prestigiada, é a mais competitiva, para a qual todos se preparam para chegar no pico de forma e a querer vencer? Exigência máxima em todos os dias, e nesta edição desde logo na primeira etapa, complicada pelo relevo do percurso e pela batalha madrugadora que se perspetiva entre corredores da classificação geral?

— Sim, exatamente, já vou preparado para isso. Tenho noção que é, como disse, a corrida mais competitiva do calendário, e que toda a gente quer vencer pelo menos uma etapa e vestir a camisola amarela. Toda a gente quer estar bem, todas as equipas procuram ter sucesso... Também há o facto de que não irei como líder da equipa, o nosso líder é o [*Tadej*] Pogacar, por isso será um bocadinho diferente dos outros anos, em que estive no Giro como líder. Mas, pronto, vou feliz... Vou numa forma muito boa... E espero fazer uma boa corrida, estar com os homens da frente e também fazer estragos, assim como fiz na Catalunha. E alcançar um bom lugar na classificação não estará fora de hipótese, diria.

— Esse bom lugar, qual seria? Dependendo da sua posição na equipa, em termos de trabalho e de proteção ao líder Pogacar, o que poderá ambicionar conquistar, a nível individual, neste primeiro Tour?

— Depende também dos meus companheiros de equipa, dos adversários... É tudo um bocado relativo, das situações de corrida, e de tudo o mais... Desde que estejamos saudáveis, não adoeçamos, não haja azares, com quedas ou outros incidentes, as coisas irão dar sempre ao sítio certo.

«NÃO HÁ PLANO B»

— O líder incontestado da UAE Emirates para este Tour é Tadej Pogacar, e sua vitória à geral o objetivo principal, é sabido, mas com tantas e tão boas segundas linhas na formação já perspetivaram, no seio da equipa algum plano B?

— Não temos plano B, não falámos sequer sobre isso. O nosso líder é o Pogacar, vamos lá com a ambição de ganhar com ele, e se alguma coisa mudar será devido a azares, quedas, etc., que espero que não aconteçam. O plano da equipa é muito claro, é irmos com o Tadej para ganhar o Tour.

— E já falaram sobre a estratégia, em particular para as primeiras etapas, que são logo duras, considerando que subsistem dúvidas sobre o estado de forma daquele que é apontado como o vosso principal adversário, Jonas Vingegaard?

— A nossa estratégia vai ser a mesma, independentemente dos adversários. Independentemente de como estes estejam, bem ou mal, temos a nossa estratégia global e está bem definida. Sobre qual será a tática nas primeiras etapas, ainda não sei, devemos conversar sobre isso mais perto do início, mas, claro, se houver oportunidade de endurecer a corrida iremos fazê-lo, e daremos sempre o nosso máximo para ganhar tempo aos adversários, seja na primeira etapa, seja na última.

Português 100% concentrado no Tour

«Ainda não sei se estarei nos Jogos ou na Vuelta»

— Depois da Volta a França, os Jogos Olímpicos e a Volta a Espanha serão os objetivos que se seguem na sua temporada?

— Ainda não tenho confirmação de que participarei nos Jogos. A convocatória ainda não saiu e não se sabe quais serão os dois corredores de estrada que vão estar presentes. Caso seja escolhido para os Jogos, creio que será um bocadinho complicado fazer a Vuelta, porque não terei tempo para treinar, descansar do Tour e o resto. Acho que a Volta a Espanha é um objetivo demasiado ambicioso, até um bocadinho... impossível.

— Não lamentará a ausência, uma vez que as primeiras etapas da Vuelta são em Portugal?

— Se, de facto, a minha participação nos Jogos não for confirmada e não estiver presente em Paris, claramente o meu foco será a Vuelta a Espanha, mesmo depois de um Tour que será muito duro. Por isso, é sempre um bocadinho relativo estar a apontar a objetivos, principalmente de classificação, porque dependerá da minha recuperação após o Tour e a preparação, possível, que fizer para a Vuelta. Mas ainda não consigo dar certezas. A única certeza é que vou dar tudo na Volta a França, onde conto estar bem!

> **Estamos confiantes [como equipa] e vamos fazer uma grande corrida, estaremos lá para ganhar!**

«Quero ganhar uma grande Volta, esse dia chegará»

Almeida diz que vencer qualquer das grandes Voltas é objetivo a prazo, especialmente o Tour

Quais são os adversários que destacaria como os principais na Volta a França que arranca no próximo sábado?

— Vingegaard, Roglic, Evenepoel... São estes três os que podem dar mais luta. Mas poderá haver outros. Há muitos que estarão presentes, e por vezes os que normalmente são mais fortes acabam por não se apresentar na melhor forma, ou alguns que estão mais na sombra da equipa, digamos, mas que também fizeram uma preparação muito boa, e encontram-se num momento de forma excelente, podem surpreender. Mas lá está, nós vamos focar-nos na nossa tática, nos nossos números, e fazer a nossa corrida, e depois, a partir daí, saberemos o que fazer perante os adversários, aqueles que estarão melhores e os que estiverem piores. Também é isso que faz uma grande equipa, é saber reagir aos adversários no momento, saber o que fazer com naturalidade. Creio que isso todos na equipa conseguimos fazer. Portanto, estamos confiantes e vamos fazer uma grande corrida. Estaremos lá para ganhar!

— Já têm tarefas atribuídas entre os corredores da equipa? Os que terão missões mais específicas na montanha, no relevo misto e nos percursos mais planos...

— Sim, claro! Desde dezembro que os nossos diretores planearam a equipa para o Tour com esse intuito. Temos o Nils [*Politt*] e o Tim Wellens, que vão trabalhar mais no plano, para ajudar na colocação, etc., porque nas montanhas não conseguem estar na frente connosco. Temos o [*Marc*] Soler, o [*Pavel*] Sivakov, eu, o [*Juan*] Ayuso e o [*Adam*] Yates. Temos uma equipa muito forte e que é excelente em qualquer tipo de etapa, em qualquer percurso, para proteger o nosso líder, o Tadej, para fazer diferenças e fazer a corrida dura.

> **Voltarei ao Tour como líder e numa forma ainda melhor**

— Como disse, está no primeiro Tour com um objetivo prioritário de ajudar o líder da equipa a vencer. Até ver, no Tour deverá estar sempre Tadej Pogacar como candidato preferencial da equipa para visar a vitória. Não tem a ambição de um dia vencer a Volta a França?

— Um dia, sim, claramente que sim. Qualquer grande Volta, Tour, Giro ou Vuelta, uma das três. Tenho essa ambição, esse objetivo. Não é um sonho, é um objetivo, quero ganhar uma grande volta. Sei as minhas capacidades, também sei as capacidades dos adversários e sei que, quando treino bem e as coisas correm bem, é possível e acredito em mim próprio. E sei que um dia vai chegar. Obviamente, também depende das circunstâncias. Nesta edição, vou est ar com Tadej Pogacar, que é um superciclista, se calhar o melhor de todos os tempos. E tendo-o como colega de equipa na Volta a França, claramente ele é mais forte. Vou reconhecê-lo sempre e fazer tudo o que seja necessário.

«NÃO SOU CICLISTA QUE QUER GANHAR À PRIMEIRA»

— O que motivou a pretensão férrea de se estrear no Tour este ano, que assumiu, de forma bem explícita, após a participação no Giro de 2023?

— Foi um bocadinho de algumas coisas. Fazia a Volta a Itália há quatro anos consecutivos. Não mudava o calendário, era sempre um bocadinho mais do mesmo. E este ano, independentemente de ser ou não líder da equipa, queria mudar os objetivos, fazer outras corridas. Fiz as clássicas das Ardenas, nas quais, embora tenha tido um bocado de azar com quedas, fica a experiência, o conhecimento daquelas corridas. Consegui fazer as três [*Amstel Gold Race, Flèche Wallone e Liège-Bastogne-Liège*], consegui fazer a Volta à Suíça, que não seria possível se tivesse feito o Giro, e que correu lindamente. Fui *buscar* outras corridas, mudar ligeiramente de ares, para não ser repetitivo. E para agora estar na Volta a França a primeira vez... Não sou um ciclista que quer ir para ganhar logo à primeira participação. Prefiro ir uma vez com os meus colegas, integrar-me no trabalho coletivo, não me importo com isso. Ganho a experiência e tudo o resto. Hei-de voltar, como líder certamente, e de numa forma ainda melhor.

IMAGO
João Almeida foi segundo classificado na Volta à Suíça, a corrida anterior ao Tour, vencendo duas etapas, incluindo o contrarrelógio final

IMAGO

Aursnes prepara-se para mais uma vez ser um dos jogadores mais influentes do plantel liderado por Roger Schmidt

AURSNES volta ao ponto de partida

Schmidt não prescinde do norueguês e em 2024/2025 o plano é que ele regresse à posição de ala, onde se destacou no ano da conquista do título • Sem seleção, voltará mais fresco

por NÉLSON FEITEIRONA

FREDRIK AURSNES é um jogador de que Roger Schmidt, o treinador do Benfica, não prescinde. Daquilo que até agora está desenhado sobre o plantel para a nova temporada a ideia é que o norueguês conte novamente sobretudo como ala esquerdo, posição na qual surpreendeu em 2022/2023, época em que a equipa conquistou o título e fez boa campanha na Liga dos Campeões, parando apenas nos quartos de final, eliminado pelo Inter. Nessa temporada, que foi também a de estreia nos encarnados, Fredrik Aursnes fez 10 jogos como médio esquerdo, mas terminou a lateral-direito, depois de uma lesão de Alexander Bah. O nórdico concluiu a época com 42 jogos, três golos e três assistências.

Aursnes foi contratado ao Feyenoord no verão de 2022 por €13 milhões, mais €2 milhões por objetivos; chegou ao futebol português praticamente desconhecido, supostamente como médio centro, para ocupar o lugar deixado pelo argentino Enzo Fernández, que a meio de 2022/2023 se transferiu para o Chelsea. Mas Schmidt rapidamente o colocou a jogar no corredor esquerdo.

«Vou ser honesto. Não sabia que ele era assim tão bom. Tinha grandes expetativas, mas ele superou-as. É um daqueles jogadores que vemos como completo: é tecnicamente refinado e forte fisicamente. No Benfica desenvolveu-se e passou de um médio para controlar o meio-campo para alguém capaz de jogar a extremo e até foi usado a lateral», detalhou o treinador alemão, sobre Aursnes, numa entrevista em junho de 2023.

A versatilidade e a competência que mostra nas várias posições têm sido realmente as características mais impressionantes de Aursnes, que tem 28 anos. Na última época, ele foi sobretudo lateral-direito, posição que ocupou em 15 jogos —, somente quatro vezes médio/ala esquerdo. Finalizou a temporada com números e uma regularidade notáveis: quatro golos e 10 assistências em 55 jogos, (o Benfica fez 56!), 52 na condição de titular. Desses 55 desafios só em sete foi substituído.

Apesar da boa resposta do jogador norueguês nas várias posições, a estrutura encarnada do futebol profissional pretende que ele se possa fixar mais para subir ainda mais de rendimento. Passam também por aí as prioridades dadas nesta janela de mercado às contratações de um lateral-esquerdo e de um lateral-direito, de forma a que Fredrik Aursnes passe ser opção principalmente para ala esquerda; embora, claro represente igualmente uma alternativa para médio-centro.

Na esquerda do ataque, Aursnes terá como concorrentes mais diretos Neres (se Di María renovar por mais uma época, contando como extremo direito) e Schjelderup; e ainda talvez João Mário, que ainda pode sair do Benfica este verão; ficando pode assumir-se mais como médio-centro.

O CONTRATO

Aursnes tem contrato até 2027 e uma cláusula de rescisão de €50 milhões, situação que pode ser revista em breve com um novo contrato para lhe aumentar os anos de ligação. Em apenas duas épocas, o norueguês mostrou ter uma personalidade que encaixou muito bem no Benfica e no balneário, onde já é um dos capitães.

Fora dos relvados, Aursnes tem sido muito discreto, praticamente sem publicações nas redes sociais durante as férias mas, pelos sinais transmitidos, está determinado a voltar fresco para jogar no Benfica. Renunciou à seleção da Noruega para «ter mais tempo livre» para ele e para a família, explicou o jogador, e, assim, Roger Schmidt poderá esperar um Fredrik Aursnes com as baterias recarregadas para nova época intensa.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

97

Número de jogos de Aursnes em duas épocas de Benfica, sendo que chegou em janeiro de 2023. Fez 42 jogos nessa época e 55 na última

13

Número de assistências do norueguês desde que joga na Luz — em 2023/24 teve o melhor registo da carreira nesse domínio: 10. Pelas águias marcou sete golos

Fredrik Aursnes custou ao Benfica 13+2 milhões de euros, assinou até 2027 e tem uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros

«Gosens tem de apresentar-se»

➔ ***Diretor desportivo do Union Berlim diz que «neste momento» não há novidades***

O diretor desportivo do Union Berlim, Horst Heldt, afirmou, ontem, que «neste momento não há nada a dizer» sobre Robin Gosens, lateral-esquerdo desejado pelo Benfica. «Se houver alguma mudança, iremos comunicá--la», acrescentou o dirigente do clube alemão, que não deixou dúvidas quanto ao futuro imediato de Gosens: «Como todos os outros jogadores, vai apresentar-se a 1 de julho para os exames médicos. Ele tem contrato, por isso continuará. Robin faz parte da equipa. Não há mais a dizer.»
Robin Gosens, 29 anos, é o lateral que Roger Schmidt quer para reforçar a equipa, está interessado em mudar-se para a Luz e os clubes negoceiam a transferência. O Union quer €9 milhões por Gosens. Mas o Benfica, como A BOLA deu conta em primeira mão, também ataca noutra frente e tem controlada a contratação de Nicolás Tagliafico, 31 anos, lateral-esquerdo argentino do Lyon, que está com a seleção na Copa América com Di María e Otamendi.

MATTHIAS KOCH/IMAGO

Gosens, 29 anos, lateral-esquerdo

«Também estou a sofrer»

Di María partilha sentimento pelo aproximar do fim da carreira na seleção ⊙ Quer despedir-se na final da prova ⊙ Garante que está a «desfrutar de cada treino e dos companheiros»

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

DI MARÍA revelou que está a «sofrer» por faltar «cada vez menos» para o fim da sua caminhada ao serviço da seleção da Argentina.

O extremo do Benfica falou aos jornalistas na zona mista, após o jogo entre a Argentina e o Chile. Depois de ter começado o torneio a vencer o Canadá por 2-0, a alviceleste garantiu o primeiro lugar do Grupo A ao derrotar a formação chilena por 1-0, mas Di María garante que, independentemente da qualificação para os quartos de final da Copa América, só a vitória interessa no próximo jogo.

«Temos de somar mais três pontos e esta camisola pede-nos isso, não é? Há que ganhar sempre, há que somar os três pontos e o importante é que ganhámos um jogo muito difícil», começou por dizer.

O final da carreira ao serviço da seleção há muito que foi anunciado por *El Fideo*, sendo este o último torneio em que participará pelo país dele. Questionado se sofre tanto com o final como os restantes argentinos, Di María esboçou um sorriso e confirmou: «Também estou a sofrer *[risos]*, sei que cada vez falta menos, espero que ainda faltem quatro jogos *[os que faltam até ao final da competição]*, é a única coisa que quero neste momento.»

DANIEL FERRARI/IMAGO

Seleção da Argentina celebra golo tardio de Lautaro Martínez contra o Chile, na Copa América

Ainda assim, o número 11 das águias sublinhou que está «a desfrutar de cada treino» e que tenta «rir sempre, mais do que o normal» e «desfrutar dos companheiros». «É a coisa mais bonita que tenho», frisou.

Suplente utilizado frente ao Chile, começar o jogo no banco não é algo que o incomode: «Já estive muitas vezes no banco e sei que tenho sempre a possibilidade de entrar, de poder voltar a vestir esta camisola e isso é o mais importante para mim.»

PRESENTE PARA MESSI

Lionel Messi fez 37 anos a 24 de junho, em plena concentração com a seleção argentina. Nada que o impeça de se divertir, como Di María garantiu: «Foi ótimo. Foi muito bom, ele estava feliz. É difícil quando não se está perto da família e ainda mais quando se tem filhos, mas tentámos que ele se divertisse e estava feliz.»

E o que se oferece a alguém que tem tudo? Quando questionado por uma jornalista sobre o que ofereceu a *La Pulga*, o craque argentino devolveu-lhe a pergunta. «O que lhe oferecerias?» A jornalista respondeu não saber. «Nem eu, é difícil!», disse, entre risos.

INSTAGRAM/NICOLASOTAMENDI30

Nicolás Otamendi só esteve em campo 13 minutos na primeira jornada da Copa América

Otamendi volta a ficar no banco

➔ ***Desta vez, frente ao Chile, defesa-central nem sequer foi utilizado por Lionel Scaloni***

Se Di María foi titular no primeiro jogo com o Canadá (saiu ao 68' por Giovani Lo Celso) e ontem com o Chile entrou a 17' do fim para o lugar de Nicolás González, Nicolás Otamendi perdeu o lugar no onze da Argentina. Na primeira jornada, Lionel Scaloni formou a dupla de centrais com Cristián Romero e Lisandro Martínez, mantendo ontem a confiança nos defesas de Tottenham e Man. United em detrimento do capitão do Benfica na segunda partida. Com o Canadá, Otamendi ainda entrou aos 77', substituindo Leandro Paredes, mas com os chilenos não saiu do banco de suplentes.

A situação causou alguma surpresa ao capitão dos encarnados, que soma 113 presenças na seleção (principal e que era dono do lugar até ao início da Copa América.

Otamendi, recorde-se, é um dos jogadores escolhidos pelo selecionador olímpico da Argentina, Javier Mascherano, para os Jogos Olímpicos, mas ainda não é certa a presença dele em Paris.

Carreras sem Jogos Olímpicos

➔ ***Lateral-esquerdo impedido de estar em Paris devido aos «compromissos com o clube»***

MUTSU KAWAMORI/IMAGO

Álvaro Carreras é internacional sub-21

O desejo de Álvaro Carreras participar nos Jogos Olímpicos de Paris não vai concretizar-se. O Benfica não autorizou a presença do lateral-esquerdo de 21 anos na competição, que se realiza de 24 de julho a 9 de agosto. «É uma pena não poder acompanhar os meus companheiros nos Jogos Olímpicos e nessa incrível experiência por compromissos com o meu clube», partilhou o lateral, na conta do Instagram. Anatoliy Trubin manifestou esse desejo e também não deverá ser autorizado pelo Benfica. Já a situação de Nicolás Otamendi não é clara. O guarda-redes Leo Kokubo, sim, poderá representar o Japão nos Jogos Olímpicos.

Mais dois jogos confirmados

➔ ***Encarnados anunciam particulares de pré-época com Farense e Celta de Vigo***

IMAGO

Benfica inicia pré-época na quarta-feira

O Benfica confirmou ontem a presença em Águeda para a realização de dois jogos particulares, um frente ao Farense, no dia 12 de julho, e outro com os espanhóis do Celta de Vigo, a 13 de julho. Os dois desafios estão marcados para o Estádio Municipal de Águeda e ambos com início agendado para as 19 horas. Os encarnados iniciam a pré-época na próxima quarta-feira, dia 3 de julho, e também já estão confirmados outros dois jogos particulares, no Estádio da Luz — a 25 de julho com os ingleses do Brentford (20 h) e a 28 com os neerlandeses do Feyenoord, na 12.ª edição da Eusébio Cup, em hora por anunciar.

«Deixo um sítio onde fui feliz, é preciso ter coragem»

Paulinho despediu-se de Alvalade ● Falou dos momentos mais marcantes, do entendimento com Gyokeres e em lágrimas deixou um pedido aos adeptos ● Já foi oficializado pelo Toluca

por FILIPA REIS

O Museu do Sporting serviu de palco à despedida de Paulinho a Alvalade, numa entrevista à televisão do clube, na qual não conseguiu evitar as lágrimas. O avançado fez um balanço dos três anos de leão ao peito, falou de como Gyokeres mexeu com ele e com a equipa, destacou momentos da festa no Marquês e fez juras de amor eterno ao Sporting.

E se o Paulinho mostra os dentes, eles até caem. O avançado começou por ser questionado sobre o fenómeno em que se tornou este cântico que lhe é dedicado. «As pessoas que estão à minha volta dizem que é uma coisa incrível. E nós, profissionais, tentamos afastar-nos um bocadinho, mas é impossível. No campo é impossível. Eu e os meus colegas cantamos no balneário, no autocarro, em todo lado», disse, relembrando a primeira vez que ouviu o *Freed from Desire* adaptado a si: «Foi no golo que marquei ao Ajax. Nunca tinha ouvido, nem sequer tinha noção da música. Lembro perfeitamente que foi após esse golo, infelizmente não foi um bom jogo para nós.»

Paulinho, de 31 anos, realçou que nem sempre teve vida fácil, mas tem sentimento de missão cumprida com 53 golos marcados, 21 assistências e quatro troféus (dois campeonatos nacionais, uma Supertaça e uma Taça da Liga): «Fico muito feliz por mim, pelo profissional que fui, todos os dias, pelas amizades que criei, é incrível *[lágrimas]*. Apesar de sermos um clube muito grande, temos um ambiente familiar. Ganhar também ajuda, mas estivemos dois anos sem ganhar e o ambiente era sempre bom, o que não é fácil num clube desta dimensão. Espero para o ano vir cá ao museu e ter mais um troféu.»

Desafiado a falar do bom entendimento com Gyokeres, o atacante foi claro: «Quando os jogadores são bons, como o Viktor, o Pote, que é um jogador extremamente inteligente, o Trincão, o próprio Marcus *[Edwards]*, são jogadores que, não só pela qualidade técnica, mas o entendimento do jogo ajuda-nos a jogar juntos. O Gyokeres ajudou-me a mim e à equipa, houve uma transformação na nossa dinâmica de jogo. Somos jogadores com características totalmente diferentes que acabam por se encaixar.»

> **O Viktor ajudou-me a mim e à equipa, houve uma transformação na nossa dinâmica de jogo**
> PAULINHO
> avançado do Toluca

Quanto ao facto de ter tirado apenas uma fotografia com o telemóvel no Marquês, Paulinho respondeu emocionado: «Gosto de viver as coisas, não gosto de perder nada. Ainda bem que há a malta que filma, porque agora posso ver os vídeos e estou arrependido. Na viagem do estádio para o Marquês senti coisas incríveis. Não me sai da cabeça, onde tenho todas as imagens gravadas.»

SAIR DA ZONA DE CONFORTO

Sobre o que espera desta aventura no México, em que vai representar o Toluca, cuja equipa é treinada pelo português Renato Paiva, Paulinho mostrou-se motivado: «Nem imaginava a sair daqui. Mas acho que tudo se proporcionou para acontecer e também era algo que queria experimentar, sair da minha zona de conforto. E surgiu a oportunidade, achei que era uma boa oportunidade para mim, mais até do que a Arábia ou outras situações de que se falavam. Também é um país apaixonado por futebol e senti que me queriam muito, vou à descoberta.»

Com a voz embargada e os olhos em lágrimas, Paulinho despediu-se: «Deixo um sítio onde me senti amado, amei e amo, fui feliz e é difícil, é preciso ter coragem para sair daqui. Quero ser recordado como alguém que ama o clube, é sportinguista e vai continuar a apoiar o Sporting o resto da vida. Nunca dei o suficiente para retribuir o que me deram. Continuem a cantar a minha música.»

X/TOLUCA FC

→ **CAMISOLA 9.** O Toluca anunciou a contratação com um vídeo em que Paulinho está a fazer um 'graffito' com o seu nome, ao som de 'Alright', do rapper Kendrick Lamar. «O novo está aqui. Bem-vindo, Paulinho!», lia-se nas redes sociais, onde foi revelado que vai usar o número 9 nas costas

> **Na viagem do estádio para o Marquês senti coisas incríveis. Não me sai da cabeça**
> PAULINHO
> avançado do Toluca

SPORTING CP

PAULINHO

Melhor momento

Questionado sobre o melhor momento de leão ao peito, Paulinho hesitou: «O golo que nos deu o título foi importante, mas estávamos só no estádio. Talvez o golo com o Vizela, no último minuto, ou todos quando cantavam a minha música, não consigo apontar só um.»

De todos menos um...

De quem vai sentir mais saudades? «Do Esgaio, do Seba *[Coates]*, do Nuno, do Pote, do Neto, do Antonio *[Adán]*, do Quaresma, do Bragança. E também dos que chegaram agora, o Morten *[Hjulmand]* é uma pessoa superengraçada, bem disposta, o Geny também, apesar de ser envergonhado, o Franco, o Trincão. Vou sentir saudade de todos, menos do Quaresma para ele não ficar muito convencido *[risos]*.»

Festejo icónico

Paulinho explicou o festejo de golo, com o dedo apontado à cabeça: «Surgiu numa fase difícil da minha carreira, no Gil Vicente, surgiu no sentido de termos de ser fortes psicologicamente. E ficou.»

Qual é o maior Paulinho?

O avançado deixou ainda palavras de apreço para com o homónimo roupeiro: «Também vou sentir muita falta do Paulinho. Lembro-me do dia em que cheguei, ele tratou-me por senhor Paulo. Depois disse-me que era para mais ninguém se chamar Paulinho, mas já lhe disse que ele é o único Paulinho. É o maior Paulinho do Sporting.»

Já há acordo com o SC Braga

O Sporting comunicou à Comissão de Mercado e Valores Mobiliários (CMVM) os valores da venda de Paulinho: a SAD leonina encaixa €7750 milhões, mais €250 mil por objetivos, tendo chegado a acordo com o SC Braga para a aquisição da parcela de 30% dos direitos que os minhotos tinham, pagando €750 mil, acrescido do montante condicional anteriormente descrito (se devido).

Valência volta à carga por Geny Catamo

Espanhóis ponderam avançar após contactos exploratórios • Ala tem contrato com os leões até 2028 • SAD pondera sentar-se à mesa para negociar saída a partir dos €30 milhões

por FILIPA REIS

O namoro não é de agora. O interesse dos espanhóis do Valência em Geny Catamo já vem desde o mercado de transferência do último inverno, mas a investida não foi além de observações e contactos exploratórios. Agora, segundo A BOLA apurou, o emblema de La Liga pondera avançar com uma proposta.

O ala, de 23 anos, renovou contrato com os leões em dezembro último, até 30 de junho de 2028, tendo uma cláusula de rescisão fixada nos 60 milhões de euros, mas, não se tratando de um jogador imprescindível para Rúben Amorim, a SAD leonina pondera sentar-se à mesa para negociar a saída do internacional moçambicano a partir dos €30 milhões.

Recorde-se que Catamo assinou contrato profissional com o Sporting em setembro de 2020, após uma época na Academia Cristiano Ronaldo, cedido pelo Amora, tendo depois sido emprestado a V. Guimarães e Marítimo. No ano passado fez a pré-época com a equipa principal e convenceu Rúben Amorim a mantê-lo no plantel, tendo sido a revelação dos leões em 2023/2024, somando 2401 minutos em 41 jogos, marcando seis golos (dois ao Benfica) e fazendo cinco assistências.

MIGUEL NUNES

Catamo, de 23 anos, somou 2401 minutos em 41 jogos na última época e marcou seis golos

Ala moçambicano foi a revelação de 2023/2024 dos leões e desperta cobiça

DE MESSI A HERDEIRO DE EUSÉBIO

Geny Cipriano Catamo nasceu a 6 de janeiro de 2001, em Maputo, capital de Moçambique, e foi no Maxaquene que começou a despertar atenções. Depressa ganhou a alcunha de *Messi do Maxaquene* pela forma como finta.

É um ídolo em Moçambique e muitos consideram-no o herdeiro de Eusébio, pela semelhança no percurso do Pantera Negra: ambos passaram pelo Maxaquene, saíram do país muito novos rumo a Portugal, ingressaram num grande, Benfica e Sporting, entenda-se.

O ala casou-se, recentemente, em Moçambique e por lá tem passado estes últimos dias de férias. Sempre muito acarinhado, visitou o Black Bulls, clube que representou, e deu conselhos aos mais novos, que veem nele um exemplo a seguir.

St. Juste já focado no trabalho

→ ***Central mostrou-se a treinar em Vilamoura; fará primeira pré-época sem estar lesionado***

Através das redes sociais, Jeremiah St. Juste mostrou-se a trabalhar num centro de treinos em Vilamoura, no Algarve, onde está a passar os últimos dias de férias, antes de se apresentar ao serviço na Academia de Alcochete.

Após ter esmorecido o interesse do PSV na sua contratação, tal como A BOLA já noticiou, o central neerlandês está empenhado em pegar de estaca na equipa leonina, dando seguimento às aparições no onze na reta final da última temporada. De realçar que este será o primeiro ano em que o defesa parte em pé de igualdade com os restantes colegas, tendo em conta que nas duas pré-épocas de leão ao peito esteve sempre lesionado, primeiro devido a uma entorse no tornozelo direito e no ano passado por lesão muscular.

SPORTING CP

St. Juste cumpre terceira época no Sporting

X/FEDERAÇÃO DINAMARCA

→ **HJULMAND COM LEGIÃO DE FÃS.** O médio leonino tem-se destacado no Euro. Um ás de trunfo da Dinamarca: fez os três jogos da fase de grupos a titular, marcou no empate frente à Inglaterra e tem ação preponderante na equipa. O reconhecimento dos adeptos é visível e, no jogo com a Sérvia, Hjulmand teve legião de fãs a mostrarem camisolas suas, entre as quais três do Sporting. Diga-se que o jogador do Sporting falha os oitavos de final por castigo (ver página 12)

IMAGO

Central foi peça importante na segunda metade da temporada do Olympiakos e concluiu a campanha no clube grego com 20 jogos

DAVID CARMO

Proposta de €12 M+€3 M em bónus

Olympiakos eleva a fasquia ao máximo para garantir o central • Jogador aguarda serenamente por decisões e já cuida do físico • A compra mais cara dos gregos foi também ao FC Porto: Zahovic, em 1999/2000, por €13,50 milhões

por PASCOAL SOUSA

O Olympiakos, vencedor da Liga Conferência, joga todas as fichas na contratação de David Carmo. O central foi peça importante na segunda metade da temporada do emblema grego, terminando a campanha no clube de Atenas com 20 jogos. Ao contrário do que aconteceu na passagem pelo FC Porto, é ídolo dos adeptos do Olympiakos, que o cobrem de elogios.

De acordo com o que A BOLA apurou, o clube grego acena agora com proposta ao FC Porto na ordem dos 12 milhões de euros pelo passe do defesa-central, acrescidos de €3 milhões em bónus desportivos. Não são os €18 milhões pretendidos pelos azuis e brancos, mas rivaliza com os valores estimados por clubes ingleses que seguem David Carmo e o têm também em agenda.

Para se ter uma ideia do esforço que os gregos estão a fazer, basta lembrar que a contratação mais cara da história do Olympiakos foi também de um jogador do FC Porto: Zlatko Zahovic, em 1999/2000, por €13,50 milhões. Por conhecer estão os moldes em que o Olympiakos pretende liquidar esses €12 milhões, uma vez que o ataque ao mercado não se esgota no central — a renovação do empréstimo ou aquisição definitiva de André Horta, médio do SC Braga, também entram na equação e há mais reforços sinalizados. O internacional angolano aguarda serenamente por uma decisão da SAD liderada por André Villas-Boas. Nos últimos dias, David Carmo tem respeitado um plano de trabalho físico para entrar bem na pré-época e até surgiu ao lado de Fábio Cardoso num desses treinos.

David Carmo tem contrato até 2027. Em julho de 2022 chegou do SC Braga a troco de €20 milhões, com cláusula de rescisão fixada nos €80 milhões. Aquisição sonante e bem recebida pelos adeptos portistas, David Carmo acabou por não criar alicerces na equipa com Sérgio Conceição. Em dezembro, com o afastamento do plantel e a despromoção à equipa B, David Carmo foi cedido ao Olympiakos, por indicação do na altura do treinador da equipa, Carlos Carvalhal. Um salto que se revelou bem-sucedido.

Loum é caso ainda por resolver pela estrutura do futebol

Se o FC Porto aceitar a proposta do Olympiakos para a transferência de David Carmo, será a segunda venda de um jogador que na época passada esteve emprestado pelos azuis e brancos. A 24 de maio, o Cruzeiro acionou a cláusula de compra do também central João Marcelo, que fez entrar nos cofres do FC Porto €1,5 milhões. Uma venda modesta, quando comparado com os valores que envolvem David Carmo. Com Fran Navarro confirmado na pré-época e David Vinhas de regresso após cedência ao Vianense, falta definir a situação de Loum, médio que evoluiu no Al Raed, da Arábia Saudita. Custou €7,75 milhões, nunca se afirmou no FC Porto e entra no último ano de contrato.

AL RAED

Mamadou Loum foi cedido ao Al Raed

Faye para confirmar em julho

➔ *Barcelona vai ter financiamento de €60 M e já não tem urgência em vender jogadores*

Avanços na contratação de Mika Faye ao Barcelona só deverão acontecer em julho e se as partes encontrarem uma fórmula que permita que o negócio se concretize por um terço dos €15 milhões pedidos pelos catalães. Como A BOLA deu conta, o agente de Mika Faye, Juanma López, passou pela Invicta para conhecer as condições oferecidas pelo FC Porto e qual a cláusula de rescisão que pretende fixar num futuro vínculo laboral. Faye já sabe com o que conta assim que assine pelo FC Porto. Dado a reter é que o Barça terá desbloqueado financiamento de €60 milhões de dois fundos que têm participação no Barça Vision, empresa que integra as plataformas digitais do clube. Significa isto que o Barcelona não terá a pressão de vender jogadores até final deste mês para cumprir o *fair play* financeiro da Liga espanhola. Os catalães querem incluir cláusula de recompra do passe do central, como acontece com Nico González, intenção que não colheu, até ao momento, parecer favorável da SAD portista.

IMAGO

Mika Faye ainda está a ser negociado

Sete jogos na pré-época

Dragões confirmam notícia avançada por A BOLA sobre as datas e o local de estágio ⊙ Antes da viagem para a Áustria, a 15 de julho, há outros três testes no Olival, todos à porta fechada

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

O FC Porto anunciou, ontem, todo o plano que vai levar a cabo durante a pré-temporada e, nesse sentido, deu conta das datas e do local do estágio que o plantel de Vítor Bruno irá realizar. A oficialização dos portistas confirma a notícia avançada por A BOLA no passado sábado: o estágio será na Áustria (na região de Bad Tatzmannsdorf), de 15 a 24 de julho.

Ainda antes da viagem para solo austríaco será dado o pontapé de saída nos trabalhos da nova temporada ainda em território luso. Na próxima segunda-feira, no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, realizar-se-ão os habituais exames médicos e testes físicos a todos os jogadores.

Depois disso, e ainda antes da partida do grupo para estágio, Vítor Bruno poderá ver os seus pupilos em ação nos três encontros particulares que vão decorrer no Olival, todos à porta fechada: Varzim (6 de julho), Chaves (10) e Nacional (13). A viagem para a Áustria está marcada para o dia 15, com a comitiva a ficar, depois, instalada no Reduce Hotel Vital Bad Tatzmannsdorf, utilizando as instalações do SK Unterschutzen para a realização dos seus treinos. Este complexo desportivo, refira-se, fica situado a cerca de 15 quilómetros da fronteira com a Hungria e a cinco quilómetros do centro de Bad Tatzmannsdorf.

Também na Áustria o plantel às ordens de Vítor Bruno terá a possibilidade de desenvolver as suas competências em contexto competitivo, uma vez que o FC Porto terá três jogos particulares durante o estágio. O Al Arabi, do Catar, é o primeiro adversário em território austríaco, encontro marcado para dia 16, no Estádio Oberwart. Três dias depois, haverá duelo frente ao Áustria Viena, na Generali Arena. O périplo termina a 23, na Merkur Arena, diante do Sturm Graz. Estes três jogos terão transmissão televisiva. Concluído o estágio, o plantel regressa a Portugal e dá seguimento ao trabalho no Olival.

D.R.

FC Porto vai treinar no relvado do SK Unterschutzen, nas imediações de Bad Tatzmannsdorf

Jogo de apresentação a 28 de julho

Os sócios e adeptos dos azuis e brancos aguardam ansiosamente pelo dia 28 de julho, data reservada para o jogo de apresentação, que terá naturalmente como palco o Estádio do Dragão. O adversário está ainda por definir.

Trio portista na expectativa

A seleção do Brasil, onde estão os portistas Wendell, Pepê e Evanilson, entrou com o pé esquerdo na Copa América-2024, ao empatar frente à Costa Rica, na 1.ª jornada do Grupo D. O trio portista não foi utilizado, mas a exibição menos conseguida dos canarinhos pode abrir-lhes a oportunidade de serem utilizados no segundo jogo, contra o Paraguai, na madrugada de sábado (2 horas) em Portugal continental, no Allegiant Stadion, nos Estados Unidos.

Cadeiras com procura forte

No primeiro dia de venda dos lugares anuais, mais de 500 sócios adquiriram cadeira pela primeira vez no Estádio do Dragão. A renovação dos lugares cativos, que pode ser feita até ao próximo dia 10 de julho, também atingiu picos altos.

A comovente história de Eustáquio

➔ *Médio conta que a mãe, falecida em abril de 2023, nunca chegou a vê-lo jogar pelo Canadá*

O canal de televisão canadiano TSN publicou uma reportagem sobre Eustáquio filmada em Portugal, este ano, pouco depois de o médio portista ter sido pai da pequena Benedita, que nasceu a 8 de abril passado. A reportagem foi para o ar antes da morte do pai, Armando Eustáquio, aos 56 anos, em maio, e foca-se no papel da mãe, que morreu vítima de doença prolongada a 15 de abril de 2023, quando o jogador estava em campo num FC Porto-Santa Clara. «A minha mãe estava sempre a ver os treinos, era ela que nos levava, a mim e ao meu irmão [*Mauro Eustáquio, que também participa no documentário*], aos treinos. Em termos de decisões, a minha mãe era quem estava sempre comigo», situa. Depois de recuperar de grave lesão no Cruz Azul, do México, foi convidado a juntar-se à seleção do Canadá: «Senti que os sete anos em que vivi no Canadá foram bons e a única forma de retribuir seria através do futebol. E é um sentimento muito especial.»

A mãe planeava ver o filho jogar no Mundial do Catar. «Soube que ela estava doente em agosto de 2022. Tentámos fazer tudo, ela queria muito ir ao Mundial do Catar. Não viu nenhum jogo meu pelo Canadá porque ia fazê-lo no Catar, mas nunca aconteceu. Nem tive tempo de chorar a minha mãe», lamentou, em lágrimas. A paternidade deu-lhe outra visão do mundo: «Era algo que eu e a minha namorada queríamos. É o ciclo da vida, muita gente vê a minha mãe na minha filha. Eu vejo. A minha mãe era uma pessoa especial, quem a via, via-me a mim, era a melhor mãe do mundo.»

Atualmente ao serviço do Canadá, Eustáquio foi dos melhores em campo no triunfo sobre o Peru, por 1-0, na fase de grupos da Copa América, jogo que terminou já na madrugada de ontem em Portugal.

IMAGO

Eustáquio está atualmente ao serviço do Canadá na Copa América

lmateus@abola.pt

Opinião

por
LUÍS MATEUS*

Martínez deixou-se amarrar

Não havia nenhuma explicação lógica para Cristiano Ronaldo ser titular com a Geórgia

CONFESSO que não entendo. Escrevo este texto antes do Portugal-Geórgia e Ronaldo até pode ter marcado 5 golos e assinado outras tantas assistências quando o estiver a ler que pouco interessa, não muda o princípio. A explicação foi insuficiente e quase pueril. Não havia nenhuma razão que justificasse a sua terceira titularidade num jogo que interessa pouco a toda a gente menos ao próprio e à sua coleção de recordes ou, eventualmente, a uma paz podre que mantenha a maior parte mais ou menos contente, sem amuos. Mesmo a questão física de Gonçalo Ramos e Diogo Jota, apesar de clinicamente aptos de acordo com o próprio selecionador, poderia ter sido resolvida com João Félix a *falso 9*, o que até abriria uma vaga para outra unidade de ataque no onze. Se o técnico assim o quisesse. Não quis.

O selecionador defendeu-se com a continuidade de uma época longa a marcar e as consequências negativas de uma paragem, mas esqueceu-se que isso era válido para todos os mais utilizados neste Europeu. Que Ronaldo é especial e tenha de ser gerido de uma forma diferente não tenho dúvidas, porém ao não conseguir que descansasse num jogo quase a *feijões* diz bem das dificuldades que o técnico terá para se impor se precisar de fazê-lo quando for mais a sério. Dificuldades com as quais pactuou desde o dia 1. A situação de Ronaldo trará sempre a imagem de Eden Hazard a arrastar-se no Catar até finalmente o atual selecionador português acordar, já talvez tarde de mais. Mesmo que seja até algo injusto para o português, ainda assim longe dessa realidade.

IMAGO / REVIERFOTO

Ronaldo tem sido sempre titular no Euro

Reconheço que a ideia e a predisposição ofensiva me atrai em Martínez. A coragem que tem na colocação das pedras em campo raramente coincide com as decisões que toma fora deste. O modelo pode entusiasmar, mas depois dá tiros nos pés na forma dos compromissos que assume. E se isso, perante a Geórgia, não é muito relevante, tornar-se-á crucial e até limitativo mais à frente. Faz sentido pressionar tão alto e de forma tão agressiva com Ronaldo e Leão em campo, por exemplo?

Dito isto, o que Ronaldo retirou à equipa? A possibilidade de ver outras soluções e movimentações, outro tipo de química e testá-las num contexto competitivo. O que Martínez está a dizer ao grupo é precisamente o mesmo que Fernando Santos afirmava, embora, no seu caso, usasse palavras. Para ele, Cristiano jogava sempre. Até deixar de jogar. O espanhol não o diz, mas vai pelo mesmo caminho. Ninguém deve ser intocável e todas as posições devem estar em equação. É a competitividade que determinará quem joga. Regras que vários treinadores esquecem quando chegam a determinados contextos.

Martínez voltou a estar menos bem no elogio público a Ronaldo após a assistência para Bruno Fernandes. O que o capitão fez não é exaltação do coletivo sobre o individual, mas sim o que se ensina em todos os clubes desde os primeiros dias de formação. Num 2x0, fixas o guarda-redes e dás ao teu companheiro para finalizar. O contrário, não passar, é que seria notícia. E, aí sim, o céu abater-se-ia sobre o individualismo do finalizador nato.

*editor-executivo

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica
Concurso n.º 026/2024
Segunda-feira
1.º prémio 16 667

euromilhões
Concurso n.º 051/2024
Terça-feira
14 16 37 45 49 + 5 7

M1LHÃO
Concurso n.º 025/2024
Sexta-feira
BHR 17400

totoloto
Concurso n.º 051/2024
Quarta-feira
17 19 32 33 41 + 5

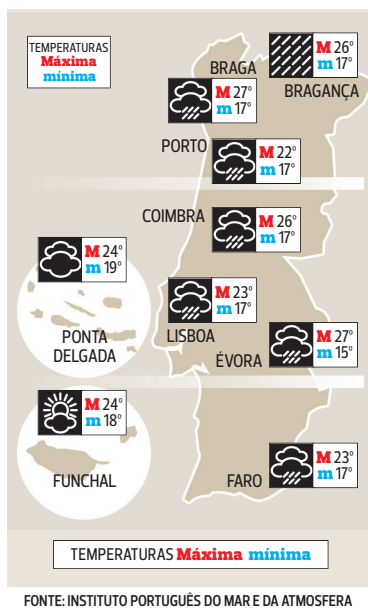
lotaria popular
Concurso n.º 025/2024
Quinta-feira
1.º prémio 46 055

totobola
Concurso n.º 025/2024
Domingo
2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 1 2 2 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
09h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Madeira-AF Lisboa
11h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Leiria-AF Aveiro
17h00: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Quartos de final
19h30: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Quartos de final
00h00: Futebol, Brasileirão — São Paulo--Criciúma

DAZN ELEVEN 1
11h00: Ténis, WTA 500 — Eastbourne
12h30: Ténis, WTA 500 — Eastbourne
14h30: Ténis, WTA 500 — Eastbourne
16h00: Ténis, WTA 500 — Eastbourne

DAZN ELEVEN 2
11h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg
13h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg
15h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg
16h30: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg

DAZN ELEVEN 3
11h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
13h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
15h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra

ENZO VIGNOLI/FOTOARENA/IMAGO

Uruguai defronta Bolívia na Copa América

17h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra

EUROSPORT 1
17h30: Ciclismo — Volta a França (apresentação das equipas)
19h00: Escalada, Taça do Mundo — Innsbruck

EUROSPORT 2
11h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg
13h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg
15h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg
16h30: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão — Fluminense-Vitória

SPORT TV2
11h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
12h30: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
14h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
16h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
23h00: Futebol, Copa América — Panamá-Estados Unidos
02h00: Futebol, Copa América — Uruguai-Bolívia

SPORT TV 3
12h00: Golfe, DP World Tour — Open de Itália (dia 1)

SPORT TV 4
09h00: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (shakedown)
18h00: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (superespecial 1)

SPORT TV 5
10h30: Ténis, ATP 250 — Maiorca
12h30: Ténis, ATP 250 — Maiorca
14h30: Ténis, ATP 250 — Maiorca
17h00: Ténis, ATP 250 — Maiorca

SPORT TV 6
10h30: Surf, WSL, Championship Tour — Vivo Pro Rio

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Wdowik para a lateral esquerda

Defesa polaco é alvo dos guerreiros para colmatar saída de Cristian Borja • Também pode jogar como ala ou extremo • Negócio pode ficar fechado por cerca de um milhão de euros

por
LUÍS MAGALHÃES

BARTLOMIEJ WDOWIK, lateral-esquerdo polaco, deve ser o próximo reforço do SC Braga. Depois da saída de Cristian Borja, Adrián Marín, que somou apenas 847 minutos, divididos por 16 jogos, e Francisco Chissumba, promovido da equipa B, são de momento as opções de Daniel Sousa, que pretende outra alternativa e o alvo é o defesa de 23 anos que se destacou no campeão da Polónia, o Jagiellonia Bialystok.

A imprensa do país, nomeadamente o canal televisivo TVP, revelou mesmo que os guerreiros já apresentaram uma proposta, que terá sido rejeitada. No entanto, o SC Braga voltou à carga com uma nova oferta, um pouco acima do milhão de euros, que pode mesmo vir a ser aceite. As informações vindas da Polónia ainda dão conta que a vontade do jogador poderá ser decisiva, já que este terá expressado a vontade de se mudar para Braga.

Wdowik termina contrato em junho de 2025 e o presente defeso apresenta-se como a última oportunidade para o Jagiellonia Bialystok garantir algum retorno financeiro com o lateral-esquerdo, algo que também joga a favor dos bracarenses. Na última temporada, o defesa esteve em destaque, ajudando ativamente a equipa na conquista do inédito título de campeão. Em 39 jogos, repartidos por Liga e Taça, Wdowik, que também foi utilizado a ala e a extremo, somou 10 golos e ainda sete assistências.

Números e exibições que lhe valeram mesmo a chamada à seleção para o com a Letónia, em novembro de 2023. O lateral-esquerdo jogou os últimos 12 minutos nesse encontro, somando a primeira internacionalização.

PIOTR KUCZA/IMAGO

Wdowik, 23 anos, sagrou-se campeão polaco ao serviço do Jagiellonia Bialystok

INTERNACIONAIS DE REGRESSO

Niakaté (Mali), Serdar (Turquia), Joe Mendes (Suécia) e Simon Banza (República Democrática do Congo) juntaram-se ontem aos trabalhos sob as ordens de Daniel Sousa, depois de terem tido mais uns dias de férias, após compromissos das seleções. Niakaté e Banza na qualificação para o Mundial-2026, Joe Mendes em dois particulares dos sub-21 e Serdar, sub-21 e no estágio pré-Euro da seleção principal.

Roger renova até 2028

SC BRAGA

Roger felicitado por António Salvador

Roger Fernandes renovou contrato até 2028, colocando assim um ponto final no imbróglio criado no final da temporada passada, que levou mesmo o clube a despromovê-lo à equipa sub-23. O extremo de 18 anos, que fez três golos e seis assistências em 24 jogos pela equipa principal na temporada transata, já se tinha juntado aos companheiros no arranque da pré-época às ordens de Daniel Sousa.

Ainda ontem, apurou A BOLA, o SC Braga recebeu uma proposta de 20 milhões de euros a pronto por Roger, que foi rejeitada. Roger não escondeu a satisfação com este desfecho: «Estou muito feliz e agradecido ao clube pela confiança depositada. Até acho que vou dormir melhor. Sou um guerreiro, espero continuar a brilhar aqui, mas não sei o que vai acontecer.»

GIL VICENTE

GIL VICENTE FC

Diego Collado, 23 anos, fez toda a formação no Villarreal, somando 4 jogos pela equipa principal

Diego Collado assina por três épocas

➔ *Extremo espanhol é o primeiro reforço dos galos; «Sou um jogador forte e rápido», apresenta-se*

O Gil Vicente anunciou a chegada de Diego Collado para o ataque, tendo o primeiro reforço dos galos para 2024/2025 assinado um contrato válido para as próximas três épocas. O extremo espanhol chega a Barcelos a custo zero, depois de 11 anos no Villarreal, no qual cumpriu toda a formação. Diego Collado, 23 anos, representou ainda a equipa principal, realizando quatro jogos, um esta época e três 2022/2023, com um golo marcado.

«Não gosto muito de falar sobre mim, mas sou um jogador fisicamente bastante forte e rápido. Também consigo rematar com os dois pés, mas no futuro quero que sejam vocês a avaliar», disse o espanhol, em declarações aos meios do clube, referindo ainda que nos últimos meses esteve «a acompanhar os jogos da Liga e do Gil Vicente».

Natural de Granada, Diego Collado junta-se assim ao plantel orientado por Tozé Marreco e apresenta-se na próxima terça-feira, no arranque dos trabalhos da nova temporada.

JOÃO AGRE

CASA PIA

Sete jogadores deixam o clube

➔ *Samuel Justo, Lacximicant, Soma, Varela, Neto, Lucas Paes e João Nunes terminaram a ligação*

MIGUEL NUNES

Neto tem propostas mais atrativas

A menos de uma semana do arranque da pré-época, o Casa Pia anunciou as saídas de sete jogadores. Fernando Varela, Ângelo Neto, Lucas Paes e João Nunes terminam a ligação ao clube, ao passo que Samuel Justo (Sporting), André Lacximicant (SC Braga) e Yuki Soma (Nagoya Grampus, Japão) regressam aos de origem. Neto, João Nunes e Lucas Paes não mostraram interesse em renovar. O médio, titular indiscutível, tem em mãos propostas financeiramente muito mais atrativas, enquanto central e guarda-redes pretendem outros desafios, muito devido à escassa utilização. R. B. R.

MOREIRENSE

Peixoto fecha a equipa técnica

➔ *Treinador principal acaba de receber analista; Sérgio Teixeira passou pelo Paços de Ferreira*

LINKEDIN/SÉRGIO TEIXEIRA

Sérgio Teixeira trabalhou em P. Ferreira

César Peixoto acaba de fechar a equipa técnica do Moreirense para a nova temporada, com a contratação de Sérgio Miguel Teixeira, 36 anos, como analista. Estava afastado do futebol desde junho de 2023, tendo trabalhado no Paços de Ferreira, onde se cruzou com César Peixoto. No emblema da Capital do Móvel também exerceu funções como treinador da formação. O Paços de Ferreira (2021-2023) foi o projeto anterior de César Peixoto antes deste regresso a Moreira de Cónegos, onde orientou a equipa por sete jogos na temporada 2020/2021. J. A.

Médio Tomás Handel está na mira do Lyon

Franceses podem apresentar proposta nos próximos dias ⊙ Tem um valor de mercado de €7 milhões ⊙ Voltou as treinos sem limitações

por LUÍS MAGALHÃES

TOMÁS HANDEL está no radar do Lyon. O médio de 23 anos é um dos ativos mais valiosos do plantel do V. Guimarães e gera a habitual cobiça no mercado, sendo que o clube gaulês pode mesmo chegar com uma proposta nos próximos dias.

Tomás Handel valorizou bastante na última temporada, com a sua cotação a ir para mais do dobro, segundo a plataforma *Transfermarkt*, pois em junho do ano passado tinha um valor de mercado a rondar os três milhões de euros e neste momento já atinge os €7 M. Algo que o coloca como o segundo mais valioso dos conquistadores, apenas atrás dos €12 M de Jota Silva, que também deve sair no decorrer deste defeso.

O internacional sub-21 está protegido com uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros, mas uma proposta convincente, a rondar os 10 milhões, pode abrir a porta às negociações, o que representaria um retorno financeiro muito interessante, tendo em conta que é um produto da formação.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Tomás Handel, 23 anos, somou 39 jogos, três golos e três assistências em 2023/2024

Depois de ter estado praticamente um ano parado, Tomás Handel regressou esta temporada e apresentou um rendimento muito consistente. De resto, somou 39 jogos, com três golos e três assistências registadas.

À margem do mercado, o médio regressou ontem aos treinos sem limitações, após ter estado a fazer trabalho limitado nos últimos dias, devido a um entorse no pé esquerdo. Assim, apenas o também médio João Mendes continua entregue ao departamento médico. Telmo Arcanjo está em processo de reintegração progressiva.

ESTORIL

Pedro Álvaro sem castigo

➔ *Central viu arquivado processo do caso Chaves; dois jogos à porta fechada para os flavienses*

JOÃO BRAVO/IMAGO

Pedro Álvaro 'perdoado' pelo CD da FPF

Mais de dois meses após os incidentes ocorridos em Chaves, na 30.ª jornada da Liga, que envolveram invasão de campo, interrupção do jogo e a expulsão de seis elementos do Estoril, foram conhecidos os castigos e uma novidade: Pedro Álvaro não sofrerá qualquer castigo, tendo visto arquivado o processo disciplinar que lhe havia sido instaurado pelo Conselho de Disciplina da FPF. Marcelo Carné também não será punido, enquanto Tiago Araújo viu confirmado um jogo de suspensão. Já o Chaves foi condenado com dois jogos à porta fechada e ao pagamento de uma multa de €5610. O presidente flaviense, Francisco Carvalho, reagiu em nota enviada à Imprensa, mostrando-se indignado com «a dualidade de critérios». «As imagens são claras e mostram que, pelo menos, dois jogadores do Estoril agrediram adeptos do Chaves, sendo que esses mesmos jogadores foram expulsos, viram os respetivos processos, pasme-se, arquivados e ficaram impunes de qualquer sanção! Estamos atentos a todas estas e outras situações e/ou decisões, pelo que tudo faremos para salvaguardar os superiores interesses do GD Chaves», pode ler-se. R. B. R./E. P. M.

BOAVISTA

Gérard Lopez injetou €3 milhões

➔ *Acionista maioritário cumpriu promessa e licenciamento do clube será confirmado pela Liga*

O plano financeiro do Boavista, que A BOLA deu conta a 11 de março, destinado a garantir o licenciamento na Liga, foi cumprido integralmente. Fary Faye só aceitou assumir a presidência da SAD mediante o reforço de capital do principal acionista, Gérard Lopez, o que veio a acontecer assim que o senegalês sucedeu a Vítor Murta — que ainda é presidente, mas do clube. O empresário terá investido mais de três milhões de euros para garantir o pagamento das pendências do Boavista, sendo que na altura em que Fary Faye subiu à presidência o plantel tinha os ordenados em dia. P. S.

FARENSE

Nova proposta por Belloumi

➔ *Marselha subiu a parada pelo extremo argelino; plantel regressa ao trabalho na segunda-feira*

O Marselha está decidido a garantir a contratação de Belloumi, tendo nas últimas horas apresentado uma nova proposta com valores próximos dos seis milhões de euros pretendidos pelo Farense para libertar o extremo argelino de 22 anos. Na condução do processo está Medhi Benatia, antigo internacional marroquino e elemento da estrutura do clube gaulês, que está a tentar convencer os dirigentes da SAD dos algarvios a aceitar a oferta. Noutro âmbito, o Farense inicia a pré-época na próxima segunda-feira, dia 1 de julho, com a realização de exames médicos, que se prolongam na terça-feira. J. A.

AVES SAD

Vítor Campelos oficializado

➔ *Novo treinador dos avenses será apresentado amanhã; assina por uma temporada*

Agora é oficial: Vítor Campelos é o novo treinador do Aves SAD para a próxima temporada. O conjunto da Vila das Aves confirmou, ontem, a chegada do sucessor de Jorge Costa no comando técnico, com este a assinar um contrato válido por uma temporada, tal como A BOLA já tinha adiantado.

Vítor Campelos será apresentado amanhã, às 11 horas, numa conferência de imprensa que decorrerá na sala de imprensa do Estádio do CD Aves e que contará com a presença do vice-presidente da SAD, Miguel Socorro, e do diretor desportivo, Pedro Correia.

AVES SAD

Vítor Campelos sucede a Jorge Costa

O objetivo de Vítor Campelos é realizar um campeonato tranquilo, assegurando a manutenção o mais cedo possível. A. G.

RIO AVE

Caras novas chegam à estrutura

➔ *Pedro Albergaria confirmado como diretor desportivo; João Amaral é o novo diretor técnico*

O Rio Ave anunciou as entradas de João Amaral para o cargo de diretor técnico para o futebol e de Pedro Albergaria como diretor desportivo.

João Amaral, 37 anos, é uma escolha da recém-criada SAD, presidida pelo israelita Boaz Toshav, e conta com 12 anos de experiência em várias áreas de intervenção ligadas ao futebol profissional, ao serviço de clubes de nomeada, como Barcelona, Atalanta e Bolonha. Já Pedro Albergaria, antigo guarda-redes de 43 anos, iniciou a carreira de diretor ao serviço do Vizela, em 2019, e representou ainda o Gil Vicente, em 2022, clubes onde foi responsável pelo futebol profissional.

RIO AVE FC

Pedro Albergaria está de volta ao ativo

Os dois elementos já estão a trabalhar na preparação da nova época há algumas semanas. P. S.

SMS

- **NACIONAL.** Está marcado para a próxima terça-feira o arranque da pré-temporada. Os madeirenses vão realizar um estágio em Penafiel e, para já, têm agendados particulares com Camacha, Marítimo, FC Porto, Chaves e Rio Ave.
- **ACADÉMICO DE VISEU.** O central Aidara, 27 anos, está de regresso a Portugal para jogar no viriatos. Depois de uma época no Al Taraji, da Arábia Saudita, o costa-marfinense assina por dois anos. Esteve cinco temporadas no Vizela.
- **LOUROSA.** João Vasco, avançado de 29 anos ex-Covilhã, é o mais recente reforço da equipa de Renato Coimbra para 2024/2025. Ao serviço dos leões da serra, João Vasco fez 33 jogos e marcou quatro golos.

Lautaro Martínez (n.º 22) foi o único argentino que conseguiu bater Bravo IMAGO

COPA AMÉRICA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

Ao minuto 88, Lautaro espantou os males

Argentina venceu o Chile por 1-0 • Bravo foi aguentando o empate com enorme exibição • Primeiro lugar do Grupo A quase garantido

NOS cinco jogos anteriores frente ao Chile na Copa América, a Argentina havia vencido duas vezes. Duas vitórias, uma derrota e dois empates que doeram ainda mais que perder: em 2015 e 2016, ficou igual na final da prova e, nos penáltis, os chilenos conquistaram, por duas vezes, a taça.

Agora, porém, é diferente. Alexis Sánchez e Eduardo Vargas, duas das grandes figuras dos dois grandes troféus da história do Chile, estão em fase descendente da carreira e outros, como é o caso de Arturo Vidal, nem sequer estão presentes.

Pelo contrário, a Argentina está totalmente renovada. Ou, melhor dizendo, *quase* totalmente, mas Lionel Messi não faz peso, ajuda a carregar. Além de Messi, também Otamendi e Di María, jogadores do Benfica, continuam a fazer parte da convocatória, agora de Lionel Scaloni, e o extremo chegou mesmo a entrar.

Se Sánchez e Vargas estão em fase descendente, tal não se pode dizer de Claudio Bravo, 41 anos que parecem não significar nada, depois de exibição, mais uma vez, categórica — no jogo anterior, frente ao Peru, aguentou o 0-0.

Foi um jogo de sentido único aquele que se viu em New Jersey. A albiceleste, campeã do Mundo e da América do Sul em título, somou 22 (!) remates, mais 19 que o adversário, além dos 61 por cento de posse de bola, e só não abriu mais cedo o marcador graças às oito defesas de Bravo. Aos 88', porém, fez-se justiça.

Lautaro Martínez ficou no banco até aos 73', entrou para o lugar de Julián Álvarez e definiu a partida: aos 88', uma confusão após um canto sobrou para o melhor jogador da última edição da Serie A que não desperdiçou. Ainda podia ter feito o 2-0, não fosse Bravo parar o segundo da conta pessoal e da equipa.

Assim, a Argentina tem o primeiro lugar do Grupo A quase definido: apenas o Canadá, do portista Eustáquio, pode igualar em pontos, mas tem desvantagem na diferença de golos. Os canadianos conseguiram, com um golo de Jonathan David, vencer o Peru.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	2	2	0	0	3-0	6
2 Canadá	2	1	0	1	1-2	3
3 Peru	2	0	1	1	0-1	1
4 Chile	2	0	1	1	0-1	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Argentina-Canadá 2-0
(Julián Álvarez, 49; Lautaro Martínez, 88)
Chile-Argentina 0-0

→ 2.ª JORNADA
Peru-Canadá 0-1
(Jonathan David, 74)
Chile-Argentina 0-1
(Lautaro Martínez, 88)

→ 3.ª JORNADA
Argentina-Peru 30/06 (01 h)
Miami
Canadá-Chile 30/06 (01 h)
Orlando

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	1	1	0	0	2-1	3
2 México	1	1	0	0	1-0	3
3 Equador	1	0	0	1	1-2	0
4 Jaimaica	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Equador-Venezuela 1-2
(Sarmiento, 40); (Jhonder Cádiz, 64; Bello, 74)
México-Jamaica 1-0
(Arteaga, 69)

→ 2.ª JORNADA
Equador-Jamaica Última madrugada
Las Vegas
Venezuela-México Última madrugada
Inglewood

→ 3.ª JORNADA
México-Equador 01/07 (01 h)
Glendale
Jamaica-Venezuela 01/07 (01 h)
Austin

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	1	1	0	0	3-1	3
2 Estados Unidos	1	1	0	0	2-0	3
3 Panamá	1	0	0	1	1-3	0
4 Bolívia	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Estados Unidos-Bolívia 2-0
(Pulisic, 3; Balogun, 44)
Uruguai-Panamá 3-1
(Maxi Araújo, 16; Darwin Núñez, 85; Viña, 90+1); (Murillo, 90+4)

→ 2.ª JORNADA
Panamá-Estados Unidos Hoje (23 h)
Atlanta
Uruguai-Bolívia Amanhã (02 h)
New Jersey

→ 3.ª JORNADA
Estados Unidos-Uruguai 02/07 (02 h)
Kansas
Bolívia-Panamá 01/07 (02 h)
Orlando

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	1	1	0	0	2-1	3
2 Brasil	1	0	1	0	0-0	1
3 Costa Rica	1	0	1	0	0-0	1
4 Paraguai	1	0	0	1	1-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Colômbia-Paraguai 2-1
(Muñoz, 32; Lerma, 42); (Enciso, 69)
Brasil-Costa Rica 0-0

→ 2.ª JORNADA
Colômbia-Costa Rica Amanhã (23 h)
Glendale
Paraguai-Brasil 29/06 (02 h)
Las Vegas

→ 3.ª JORNADA
Brasil-Colômbia 03/07 (02 h)
Santa Clara
Costa Rica-Paraguai 03/07 (02 h)
Austin

ITÁLIA

Osimhen pode sair, 'Kvara' fica

→ ***Antonio Conte foi ontem apresentado como treinador do Nápoles e falou das duas estrelas***

IMAGO

Osimhen e Kvaratskhelia, craques do Nápoles

Antonio Conte foi ontem oficialmente apresentado como novo treinador do Nápoles. Na conferência de imprensa, o carismático treinador italiano falou sobre o assunto do momento na cidade napolitana: a continuidade de Khvicha Kvaratskhelia ao serviço dos *partenopei*. «Vetei as saídas do *Khvicha* e do Di Lorenzo. São jogadores fundamentais para mim e fui muito claro neste assunto com o presidente», garantiu Conte, abrindo, por outro lado, o caminho ao adeus de Victor Osimhen. «Estou ciente do pacto de Osimhen com o clube. Há um acordo para ele sair, já aceitei», confirmou.

ALEMANHA

Guirassy segue para o Dortmund

→ ***Bate a cláusula de rescisão do segundo melhor marcador da última liga***

IMAGO

Guirassy fez 28 golos na Bundesliga

Sehrou Guirassy, avançado do Estugarda que apontou 28 golos na última edição do campeonato alemão, está muito perto de reforçar o Borussia Dortmund. O segundo maior artilheiro da última Bundesliga — ficou a oito golos dos 36 apontados por Harry Kane — estará de saída do vice-campeão alemão, segundo adianta Fabrizio Romano, jornalista especialista em transferências. Os amarelos e negros, finalistas vencidos da última Liga dos Campeões, vão pagar os €17,5 milhões da cláusula de rescisão de Guirassy, internacional guineense de 28 anos.

«Já sabia que vinha para um mar que não era calmo», diz Oliveira

Treinador do Corinthians, clube sob turbulência, faz balanço ⊙ Analisa problemas do futebol brasileiro ⊙ E elogia o Palmeiras de Leila Pereira e Abel Ferreira «pela estabilidade que criou»

Por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — António Oliveira fez um balanço da aventura num Corinthians em grave crise financeira, política e até policial, por suspeitas de corrupção em contrato de patrocínio, sob a presidência de Augusto Melo. «Eu sabia que vinha para um mar que não era calmo, então pediram-me para acalmar o mar e é evidente que o mar acalmou», resumiu o treinador português, a propósito do lado desportivo, em entrevista ao canal do jornalista Flávio Prado.

Oliveira chegou em fevereiro e, desde então, vem fazendo boa campanha na Copa Sul-Americana — ganhou o grupo e já está nos oitavos de final — e má no Brasileirão — ocupa a zona de descida, com apenas uma vitória em 11 jornadas, números atualizados até quarta-feira à noite porque, já após o fecho da edição, defrontou o ex-clube, o Cuiabá, agora de Petit, na Neo Química Arena.

FABIANO MARTINS/IMAGO
António Oliveira pede aos adeptos que tenham alguma compreensão e paciência

«Nós temos de perceber o contexto em que o clube mergulhou e, nessa perspetiva, as pessoas têm que ter alguma compreensão, alguma paciência», afirmou. «Repare como o António começou e qual elenco que tinha e o elenco que tem hoje», continuou, na terceira pessoa, referindo-se aos jogadores que foram saindo do clube, entre os quais o guarda-fedes titular, Cássio, e depois o substituto, Carlos Miguel. «Só vou ao encontro daquilo que consigo controlar», acrescentou.

«Às vezes perguntam *'António, como podemos mudar o futebol brasileiro?'*. Eu acho que se fôssemos muito mais ao encontro do que é o jogo, fizéssemos uma análise mais criteriosa, mostrássemos como a equipa joga, ataca, defende, quais eram os espaços que poderíamos ter explorado, em quais espaços os adversários nos feriram, mas isso tem a ver com mudança de mentalidade», defendeu.

Ainda sobre o futebol brasileiro, Oliveira afirmou que «as direções, principalmente em clubes de massa, têm 500 mil conselheiros que muitas vezes são torcedores e acabam por interromper um percurso porque não têm convicção do que querem». «Quando a pessoa tem convicção, segue. Também tive momentos desafiadores no Cuiabá, mas eu tinha um presidente *[Cristiano Dresch]* que percebia, sabia o caminho».

Questionado sobre qual o rival mais forte no momento, não teve dúvidas: «o Palmeiras.» «Pela estabilidade que criou, pelo trabalho que tem sido desenvolvido pelo Abel, por ter uma presidente *[Leila Pereira]* de convicções, que mostra que quem manda é ela, e depois pela comunhão entre presidente e treinador», justificou o treinador português.

ESPANHA

Barcelona aposta forte em Nico

→ ***Clube catalão já chegou aos 55 milhões de euros para ter o avançado do Athletic Bilbao***

O Barcelona não desiste de Nico Williams e, depois de uma primeira proposta de 40 milhões de euros, o jornal *Sport* adianta que os *blaugrana* estão dispostos a chegar aos 55 milhões de euros mais 10 milhões em variáveis pelo avançado espanhol. No negócio também entra Iñigo Martínez, que não se encontra nos planos dos catalães.

É um claro sinal de persistência por um jogador que está a dar nas vistas no Euro-2024 ao serviço da Espanha. A complicar as negociações está a vontade do Athletic Bilbao em apenas deixar sair Nico Williams pela cláusula de rescisão de 58 milhões de euros, ligeiramente acima da proposta do Barça.

O avançado de 21 anos fez oito golos e 16 assistências em 37 jogos na última temporada e já recusou falar sobre o futuro durante este Campeonato da Europa. «Renovei há pouco tempo com o Athletic. Estou muito cómodo no Athletic e estou muito feliz. É muito estranho que me façam estas perguntas», disse ao canal televisivo *La 1*.

Quem não tem dúvidas de que seria uma contratação acertadíssima é o antigo internacional brasileiro e jogador do Barcelona Rivaldo. «Penso que Nico Williams seria uma óptima contratação. O Barcelona deve estar atento ao que faz durante este Campeonato da Europa e, dependendo do seu desempenho, talvez mais tarde tenha mais concorrência para o contratar. Mas penso que seria uma ótima opção garantir a sua contratação o mais rapidamente possível», referiu.

Se Lewandowski não é suficiente? Uma análise fria do brasileiro: «O Barcelona tem de começar a pensar num substituto. Uma equipa como esta tem de ter os melhores do mundo. Lewandowski é um jogador de classe mundial, é verdade, mas sabemos que, por vezes, a idade e as lesões podem ter consequências...»

HESHAMXELSHERIF/IMAGO
Nico Williams está com Espanha no Euro

BREVES

ALEMANHA
Negociações por João Palhinha interrompidas
A revista alemã *Kicker* noticiou ontem que as negociações do Bayern Munique com o Fulham para a contratação do internacional português João Palhinha foram interrompidas, já que o clube bávaro entende que não pode ir além dos 45 milhões de euros que tinha oferecido na última proposta. O clube inglês treinado por Marco Silva entende que se o médio continuar a sua cotação pode até subir.

ITÁLIA
Eusebio Di Francesco é o novo treinador do Veneza
O Veneza contratou um dos treinadores mais reconhecidos do futebol italiano. Eusebio Di Francesco, 54 anos, aceitou a proposta do recém-promovido clube à Serie A e sucede a Paolo Vanoli, que seguiu para o Torino.

Josep Martínez para a baliza do Inter
O Inter de Milão já chegou a acordo com o Génova para a contratação do guarda-redes Josep Martínez. De acordo com a *Sky Sport* italiana, o negócio vai fazer-se por 13,5 milhões de euros e contempla mais dois milhões de euros em bónus.

CHINA
Beijing Guoan, de Ricardo Soares, reforça 4.° lugar
O Beijing Guoan, treinado por Ricardo Soares, goleou o Cangzhou, por 4-0, na 16.ª jornada da Superliga chinesa. Os golos da partida foram apontados por Samuel Adegbenro (17'), Fábio Abreu (32'), Yang Liyu (84') e Wang Ziming (90+6', de penálti). Desta forma, o Beijing Guoan reforça o quarto lugar fica a um ponto dos lugares de qualificação para a Champions Asiática.

INGLATERRA
Wes Foderingham é o novo guarda-redes do West Ham
Está aí o segundo reforço do West Ham para a temporada 2024/2025! Wes Foderingham, guarda-redes de 33 anos, chega aos *hammers* proveniente do Sheffield United a custo zero e assina por duas épocas. É o segundo reforço confirmado do West Ham para a próxima temporada, depois da oficialização do brasileiro ex-Palmeiras, Luís Guilherme.

City de olho em Dani Olmo
O Manchester City acelerou negociações com o RB Leipzig pelo internacional espanhol Dani Olmo, refere o *The Athletic*, que aponta que seria a solução ideal para colmatar a saída de Kevin de Bruyne ou Bernardo Silva.

Gonçalo Alves, capitão do FC Porto, levanta o seu quinto troféu de campeão nacional e 25.º do historial dos azuis e brancos

FPP

FC Porto é campeão

Dragões batem Benfica no Jogo 4, na Luz, por 3-1 ⊙ 25.º título torna-os no clube com mais êxito na prova ⊙ Carlo marcou e Malián defendeu

HÓQUEI EM PATINS

por
MIGUEL CANDEIAS

O Benfica bem que pressionou desde o primeiro segundo mas, com um golo aos 18', Roberto Di Benedetto instalou a eficácia que faltava até então ao adversário, que procurava levar a decisão à negra, e catapultou o FC Porto para uma vitória por 3-1 no Pavilhão Fidelidade, em Lisboa, que permitiu que os homens do espanhol Ricardo Ares resolvessem a série final do *play-off* do Campeonato Placard 2023/24 por 3-1.

O dragões tornam-se no clube com maior número de títulos de campeão, 25, mais um do que os encarnados, que não conseguiram manter o ceptro, objetivo que não concretizam desde 2014/15-2015/16, e permitiram que os nortenhos, que haviam ganho em 2021/22, festejassem a conquista na Luz pela terceira ocasião, depois de 1985/86 e 2007/08. O Sporting, que ficou pelo caminho nas meias-finais (3-2) face aos portistas, é terceiro do *ranking*.

O primeiro aliviar da pressão imposta pelos homens da casa, com destaque para os remates de Pablo Álvarez e as defesas de Xavi Malián – uma das figuras do encontro –, aconteceu com um desconto de tempo dos visitantes aos 6', com Ares a acertar táticas e a fazer entrar Ezequiel Mena e Hélder Nunes.

Campeonato Placard – Final do 'play-off' –Jogo 4
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

BENFICA		FC PORTO
1		3
0	AO INTERVALO	1

BENFICA –Pedro Henriques (g.r.), Carlos Nicolía, Pablo Álvarez, Nil Roca e Roberto Di Benedetto (30'); José Miranda, Diogo Rafael **c**, Pol Manrubia, Gonçalo Pinto e Bernardo Mendes (g.r.)

FC PORTO – Xavier Malián (g.r.), Telmo Pinto, Rafa, Gonçalo Alves **c** e Carlo Di Benedetto (18' e 28'); Edu Lamas, Diogo Barata, Hélder Nunes, Ezequiel Mena (30') e Leonardo Pais (g.r.)

NUNO RESENDE | RICARDO ARES

ÁRBITROS Rui Torres e Pedro Figueiredo

O FC Porto passou a surgir mais perto da baliza de Pedro Henriques. No entanto, foi numa rápida transição ainda no seu meio-campo, vindo pela direita, que Carlo Di Benedetto rematou cruzado ao ângulo superior direito de Pedro Henriques e abriu o marcador aos 18'.

Depois de ambas as equipas terem podido marcar até ao intervalo e de no regresso dos balneários as águias terem voltado a pressionar, Carlo Di Benedetto tornou a mostrar eficiência aos 3' da 2.ª parte com um remate com força pela esquerda, a três metros da baliza, em que a bola bate no tronco de Pedro Henriques, ressalta, passa por cima e entra.

Ainda a refazerem-se da dilatação da desvantagem, 2' depois, sem qualquer adversário pela frente, Ezequiel Mena praticamente decidiu o jogo ao fazer o 3-0 vindo pela direta e sem qualquer adversário pela frente sem ser o guardião contrário.

a figura
CARLO DI BENEDETTO
FC PORTO

Em duas ações individuais, à primeira vindo antes do meio-campo, o avançado francês ganhou espaço para rematar e lançar a equipa para a vitória, mostrando-se ainda valioso a defender, sabendo fazer faltas para cortar o ritmo ao adversário.

Praticamente na resposta, e sem que o irmão Carlo o conseguisse travar na entrada pela esquerda, Roberto Di Benedetto concluiu a ação individual com uma picadinha e reduziu para 1-3 ainda com 20' para jogar, mas, tal como até então, a maior ação ofensiva do Benfica ficou aquém da concretização.

ÚLTIMOS 10 CAMPEÕES

2023/2024	FC Porto
2022/2023	Benfica
2021/2022	FC Porto
2020/2021	Sporting
2019/2020	não se concluiu devido à pandemia
2018/2019	FC Porto
2017/2018	Sporting
2016/2017	FC Porto
2015/2016	Benfica
2014/2015	Benfica
2013/2014	Valongo

TOTAIS : FC Porto, **25**; Benfica, **24**; Sporting, **9**; Paço de Arcos, **8**; HC Sintra, **4**; OC Barcelos, Futebol Benfica, GD Lourenço Marques, **3**; CA Campo de Ourique, CF Lourenço Marques, CD Malhangalene, GD CUF e AD Valongo, **1**.

CAMPEONATO PLACARD

→ 'Play-off' → Quartos de final	
FC Porto–Riba d'Ave	**2–0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 4-4 (1-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Valongo	**2–0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense–OC Barcelos	**2–1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2: Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting–SC Tomar	**2–0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado
→ 'Play-off' → Meias-finais	
FC Porto–Sporting	**3–2**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4; Jogo 5: 5-5 (2-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Oliveirense	**3–2**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2; Jogo 5: 6-1	Benfica apurado
→ 'Play-off' → Final	
FC Porto–Benfica 5-3 (após prolongamento)	**1–0**
Benfica-FC Porto 5-2	**1–1**
FC Porto–Benfica 4-1	**2–1**
Benfica–FC Porto 1-3	**1–3**

Nuno Resende confirma saída

Os portistas não fizeram a festa em casa, mas nem por isso se mostraram menos felizes. O capitão Gonçalo Alves, que ergueu o troféu pela primeira vez com esse estatuto, explicou o sentimento: «Trabalhamos para ganhar em qualquer lado, mas só há um sítio mais especial para ganhar que é na nossa casa. Estamos orgulhosos da nossa exibição, é gratificante. Foi uma época muito dura, queríamos ter revalidado o troféu europeu, não conseguimos mas este é o primeiro título do presidente e queremos muito mais. Tínhamos dois *match-points* e não queríamos desperdiçar já este.» Se bem o pensaram, melhor o fizeram e o técnico Ricardo Ares, com uma camisola para homenagear o pai, recordou isso mesmo. «São sensações únicas, estou muito feliz porque conquistámos oito títulos e duas *dobradinhas* em três épocas. Conseguimos mais títulos do que os dois rivais diretos juntos», contabilizou o treinador. «Mostrámos raça, luta, soubemos sofrer e defender bem. Quero deixar uma palavra para o Eurico Pinto e o presidente que esteve muito perto de nós nesta reta final e ajudou-nos com muitas coisas. Hoje [ontem] foi muito importante ganhar aqui», considerou o líder dos azuis e brancos.

Do lado do Benfica, Nuno Resende confirmou que vai abandonar o comando técnico das águias. «Não continuarei no Benfica. Agradeço à instituição, ao clube, aos adeptos. É um ciclo que termina. Estou grato por ter trabalhado num clube com tanta história. O meu futuro logo se verá. Em relação ao futuro do Benfica, está garantido. Nestes últimos três anos há uma volta nas dinâmicas do Benfica. Cresci como treinador, pela grandeza do clube. Mas isto não é para qualquer um. Muito do que foi feito está relacionado com a minha capacidade mental e resiliência. O clube tem outras ideias e está no seu direito.»

BREVES

BASQUETEBOL
Benfica já conhece rivais no caminho para a Champions

Os búlgaros do Rilski Sportist ou os finlandeses do BC Nokia serão os adversários do Benfica na penúltima etapa de acesso à fase de grupos da Champions. Se os encarnados ganharem falta só mais um obstáculo que sairá do encontro entre o Fribourg Olympic (Suíça) e Sabah (Azerbaijão) ou Norrkoping Dolphins (Suécia). Se vencerem, os tricampeões integrarão o Grupo G da fase regular onde estão os alemães do Niners Chemnitz, os italianos do Bertram Derthona Tortona e os espanhóis do BAXI Manresa.

CICLISMO
Inspeções e análises ao sange e à urina no Tour

A UCI revelou o plano antidoping e contra a fraude tecnológica para a Volta a França, que começa sábado na cidade italiana de Florença e termina a 21 de julho em Nice. Além de inspeções regulares às bicicletas, estão previstas 600 análises ao sangue e à urina.

TÉNIS
Henrique Rocha afastado em Wimbledon

Henrique Rocha (177.º) foi eliminado na segunda ronda de qualificação em Wimbledon após perder com o estónio Mark Lajal (262.º) por 7-6 (7-3) e 6-3.

JOGOS OLÍMPICOS
Equestre com cinco vagas

Portugal ficou ontem a saber que poderá levar cinco atletas em equestre nos Jogos de Paris. A realocação de uma quota permitiu ter cinco cavaleiros em Paris-2024, com o *dressage* a garantir uma quota coletiva, pelo que, além da presença no concurso de obstáculos (vaga assegurada por Duarte Seabra), o País levará outros três cavaleiros, em equipas e individualmente.

RÂGUEBI
Bettencourt abandona devido a lesões na cabeça

O internacional português Pedro Bettencourt, de 29 anos, foi obrigado a terminar a carreira por causa de concussões (lesões cerebrais). Foi o seu clube, Oyonnax Rugby, do Top-14, divisão de elite do râguebi francês, que comunicou a decisão em relação ao futuro do jogador que vestiu a camisola de Portugal em 30 ocasiões e esteve no Mundial de França. «Vítima de concussões, o português de 29 anos tinha iniciado um processo de recuperação – com apoio do clube – mas acabou obrigado a pendurar as chuteiras. Não foi fácil, mas era a decisão óbvia», informou o emblema francês, casa do jogador desde 2019. M. M.

hcarmo@abola.pt

por
HUGO DO CARMO*

Livre sem barreira

A estratégia do Sporting

Frederico Varandas mudou o clube e conseguiu reduzir o fosso para os rivais

O Sporting continua a dar passos seguros tanto em termos desportivos como financeiros. Nos últimos anos em Alvalade, por norma, tudo faz sentido. Como, aliás, demonstram os resultados. Nas últimas quatro temporadas os leões sagraram-se por duas ocasiões campeões nacionais, o que não é coisa pouca. Para Benfica e FC Porto não é nada de especial, mas para o Sporting é bem diferente. Basta dizer que o título desta época foi o quarto dos últimos 40 anos. Frederico Varandas mudou o clube. A aposta em Rúben Amorim há muito se percebeu que foi certeira e a estabilidade proporcionada por presidente, treinador e o diretor desportivo, Hugo Viana, possibilitou que o Sporting conseguisse de forma impressionante reduzir o fosso para os rivais. Tanto em termos desportivos, como, pelo que se percebe, em termos financeiros. Em Alvalade não se dão passos maiores que a perna e a estratégia, sublinhe-se, tem resultado.

Gyokeres e Hjulmand foram duas grandes contratações — Fresneda não pode considerar-se um reforço falhado mas sim adiado, dada a pouca utilização e a idade do lateral-direito espanhol (19 anos). O Sporting subiu a fasquia, colocou-a pela primeira vez na casa das duas dezenas de milhões e acertou em cheio. Tanto que facilmente obteria o dobro do investimento realizado há apenas um ano caso estivesse interessado em vender. Não está. Não está no caso do sueco e do dinamarquês, mas sabe que tem de... vender. Não há outra forma de equilibrar as contas, mesmo com as receitas provenientes da Liga dos Campeões. A estratégia é há muito conhecida: comprar barato e vender caro. E se possível ter retorno desportivo. Bruno Fernandes, Nuno Mendes, Matheus Nunes, João Palhinha, Pedro Porro e Manuel Ugarte são excelentes exemplos.

Quer isto dizer que o Sporting tem de realizar vendas significativas neste defeso, mas também não quer delapidar o plantel. O objetivo, já assumido por Rúben Amorim, é o bicampeonato, pelo que o treinador não poderá perder muitas mais-valias. É este o equilíbrio que a Administração tem procurado e que conseguiu na época transata. Já na anterior não teve sucesso e a saída de Matheus Nunes já com o comboio em andamento nunca foi compensada. As contratações de baixo custo, como Sotiris, Tanlongo, Rochinha e Arthur Gomes também foram apostas falhadas.

RUI RAIMUNDO

Varandas tem sucesso desportivo e financeiro

A Administração aprendeu com os erros e parece ter aprendido também com os tiros certeiros. Depois de ter contratado Gyokeres, o melhor marcador e melhor jogador do campeonato, com o valor de duas segundas linhas do plantel, Chermiti e Tiago Tomás, agora já garantiu a promessa belga Debast por 18 milhões de euros, exatamente o que juntou com as saídas de Paulinho (8 milhões), Fatawu (8 milhões por 50% do passe) e Nazinho (dois milhões), um suplente e dois emprestados.

Mas também já adquiriu Kovacevic, por cinco milhões, e também pretende um ala-esquerdo, um extremo e um ponta de lança. O que significa que terá de continuar a vender — Esgaio, St. Juste e Edwards não são prioritários... — e prescindir de, pelo menos, um titular. Já se percebeu que o *sacrificado* é Diomande, mas se o mercado não se aproximar dos valores pretendidos pelo costa-marfinense provavelmente os leões terão de prescindir do menos influente dos intocáveis: Gonçalo Inácio. Só assim conseguirá segurar Hjulmand, Pedro Gonçalves e Gyokeres.

*Jornalista

por
HONGBO CHEN/IMAGO

Bola do Mundo

A melhor vitória de Emma Raducanu

Ganhou o US Open em 2021, aos 18 anos, vinda da qualificação, quando era número 150 do Mundo, mas Emma Raducanu não se tornou a coqueluche do ténis britânico — ocupa agora o 168.º lugar do 'ranking' WTA. Ontem, pela primeira vez na carreira, venceu uma adversária do 'top'-10 — Jessica Pegula, 5.ª WTA —, nos quartos de final do torneio de Eastbourne

rcosta@abola.pt

'Fair play' não é uma treta!

por
RICARDO JORGE COSTA*

Faltam dois dias para vir a 'febre'

FALTAM dois dias para a partida da Volta a França, dos maiores eventos desportivos do Mundo e o mais ansiado pelos fãs de ciclismo, que (n)os prenderá ao televisor muitas horas nas próximas três semanas: a edição de 2023 teve mil milhões assistidas por todo o planeta. Uma *febre* que justificará todas as desculpas para não sair de casa para a praia em época alta do verão.

Não será só para os adeptos que o Tour é a melhor, a de maior prestígio e a mais espetacular das corridas de bicicletas, também o é para os corredores. Nele todos querem participar e mais ainda vencer. Um dos que mais recentemente assumiu, com veemência, esse apreço é português. Ao quinto ano de profissionalismo e quatro participações no Giro de Itália (incluindo um 3.º lugar na geral) e duas na Vuelta, João Almeida avocou-se do desejo inquebrável de se estrear na Volta francesa em 2024. A pretensão do ciclista, de 25 anos, encaixou-se na perfeição na dos responsáveis da UAE Emirates, que contavam com um dos seus ativos mais valiosos para a constituição da melhor equipa para ajudar o líder Tadej Pogacar a reconquistar a camisola amarela, nas últimas duas edições *perdida* para Jonas Vingegaard. Almeida está consciente do papel e tarefa na equipa. Pela primeira vez numa grande Volta não será líder ou colíder e assume-o sem complexos e tão ou mais motivado do que se mantivesse o estatuto. Em entrevista a A BOLA, nas páginas centrais desta edição, o jovem transparece confiança e descontração incomuns em quem vai *descobrir* o Tour na mais poderosa e ambiciosa formação em competita. Diz que sente assim — «muito bem» — por ter feito a preparação adequada e estar em forma. Por ele, e os outros portugueses em prova, os experientes Nelson Oliveira e Rui Costa, há ainda mais motivos para ficar preso à TV até dia 21.

João Almeida expressa confiança e descontração incomuns em quem vai 'descobrir' o Tour

*Jornalista

jsilva@abola.pt

por
JORGE PESSOA E SILVA*

O Toni era uma nulidade mas casou com a Paula; e eu fui para o Paulo Futre o que João Batista foi para Jesus Cristo...

Livro do Desassossego

O Europeu da Falagueira

BEM sei que a história nos diz que a primeira participação de Portugal num Europeu aconteceu em 1984, em França. Mas eu juro, *bisjuro* e *trejuro* que foi em 1980, no bairro da Falagueira, Amadora. Juro, *bisjuro* e *trejuro* porque tinha quase 10 anos e lembro-me de ter sido convocado. Uma geração ímpar de jogadores, com destaque para o Zé Gordo na baliza, o Fininho no meio campo ou o Caricas na posição de *à mama*, posição mais tarde batizada de ponta de lança porque a Lei do Fora de Jogo era a única que uma criança nunca entendia e, por isso, a riscava. E eu? Digamos que fui para Paulo Futre o mesmo que João Batista para Jesus Cristo: o precursor...

Essa seleção de Portugal tinha, no entanto, um ponto fraco: o Toni. A única qualidade que o habilitava à titularidade era ser... o dono da bola. O que lhe sobrava em entusiasmo faltava-lhe em competências básicas. A baliza era um lugar estranho e tentámos convencê-lo a experimentar o râguebi, tantos os pontos que deu ao País de Gales. Até os pássaros, à hora dos jogos, decretavam a Falagueira como zona de exclusão aérea. Curiosamente, foi ele quem ficou com a Paula, a miúda mais gira da Falagueira, com alma de Madre Teresa que ficou com o Toni por se ter comovido com a sua perfeita nulidade futebolística. E vejam como são as coisas: o Toni e a Paula casaram, emigraram para França e têm um filho a marcar golos na terceira divisão gaulesa.

No Europeu de 1980 não foi preciso sorteio. Vinham miúdos de outros bairros e logo ali distribuíamos nacionalidades sem necessidade de passaporte, desde que a Falagueira fosse Portugal. Os jogos começavam de manhã e acabavam com o cair da noite. Havia apenas um intervalo, os 15 minutos da praxe, a que também chamávamos de... almoço. O apito final era dado pelo grito dos pais a chamar-nos para casa. «Só falta um golo», respondíamos, comprando tempo. Deixou de resultar porque faltava sempre mais um golo...

A BOLA
Reza a história que o Euro-1984 foi o primeiro em que Portugal participou; será?

Esse era um tempo em que bastava tomar banho ao final do dia para perder peso. Tempo em que os jogos eram também aulas práticas. Quando a baliza se delimita por duas pedras, muitos golos atribuem-se por complicados exercícios trigonométricos... Na ausência de VAR, desenvolvíamos também a diplomacia e a capacidade de persuasão. É verdade que o dono da bola e o mais forte tinham mais peso na decisão, mas havia espaço para a arte de negociar, da bola que entrou ou não; ao penálti que deve ou não ser marcado... A única vez que tentámos usar um árbitro foi pior a gritaria do que o erro. Desistimos.

Mas as melhores aulas práticas eram as da física. Cair num piso de asfalto doía a dobrar: quando caíamos e quando chegávamos a casa com a roupa rasgada e feridas para desinfetar. Preferia o álcool em carne viva aos sermões cantados da minha mãe. Johan Cruyff defendia que o futebol de rua era a melhor escola. Quando cair no asfalto não é opção, a criança desenvolve competências técnicas, em especial se for mais baixa, mais leve ou mais frágil que as restantes. Tem de ser mais rápida, mais ágil e mais inteligente. A rua ensinava o que não se aprende nas escolinhas de futebol. A rua como espaço de liberdade, de génio, de puro prazer.

Portugal venceu o Europeu de 1980. Uma injustiça não termos sido recebidos em Belém por Ramalho Eanes. As únicas condecorações que recebemos foram umas medalhas a que chamávamos nódoas negras. Cada um foi para seu lado e eu transferi-me para a equipa do Cacém.

Na passada segunda-feira estava de folga e regressei à Falagueira. O nosso estádio é agora um parque de estacionamento a céu aberto. Já não se organizam Europeus por aqui...

PS — De regresso a casa, pego no Nunca Desistas dos Teus Sonhos, de Augusto Cury. «Um dia uma criança chegou diante de um pensador e perguntou-lhe: que tamanho tem o universo? Acariciando a cabeça da criança, ele olhou para o infinito e respondeu: o universo tem o tamanho do teu mundo. Perturbada, ela novamente indagou: e que tamanho tem o meu mundo? O pensador respondeu: tem o tamanho dos teus sonhos...»

*Jornalista

*Psicóloga e docente
no Instituto Politécnico de Setúbal

por
LILIANA PITACHO*

Qualidade do hóquei em patins português merece muito mais

Desportiva_MENTE

Falta de rigor no melhor campeonato do mundo

NO desporto, a arbitragem é uma peça crucial para a justiça e integridade das competições. A falta de rigor e qualidade nas arbitragens pode claramente comprometer não só os resultados, mas também a qualidade do espetáculo desportivo.

Com o campeonato português de hóquei patins a terminar, aquele que muitas vezes é apontado como o melhor campeonato do mundo, importa largamente refletir sobre o caminho da arbitragem na modalidade. Como alguém que gosta da modalidade não posso deixar de notar que a qualidade da arbitragem tem diminuído grandemente nos últimos anos. Não se trata aqui de clubes protegidos ou penalizados, não se trata de uma arbitragem que *inclina* o campo para algum dos lados, mas sim de uma ausência de rigor constante onde ao longo do jogo se torna quase impossível perceber quais são os critérios utilizados tamanha é a discrepância entre eles. Isto não prejudica (ou pelo menos não só) uma equipa, prejudica a imagem da modalidade, a sua credibilidade e o interesse que ela desperta.

A psicologia social oferece uma lente valiosa para entender este fenómeno. A teoria da justiça sublinha que os indivíduos esperam ser tratados de maneira justa e equitativa. Quando os jogadores sentem que as decisões dos árbitros são inconsistentes, isto aumenta o sentido de injustiça, pois como qualquer ser humano tendem a atribuir mais valor às decisões que sejam mais penalizadoras para si, o que destabiliza os atletas do ponto de vista emocional. Esta perceção de injustiça, quando se deve à inconsistência e falta de rigor na arbitragem, mina a confiança nas autoridades do jogo, não apenas para uma das equipas, mas para ambas, como também aumenta a pressão psicológica sobre os atletas, afetando o seu desempenho e podendo mesmo fazer aumentar os comportamentos agressivos. Vários estudos demostram que a frustração é um precursor comum da agressividade. Quando os jogadores percebem que estão a ser prejudicados por erros de arbitragem, é natural que essa frustração se manifeste em comportamentos agressivos, tanto verbalmente como fisicamente, criando um ambiente de tensão e hostilidade, o que compromete a disciplina, o espírito desportivo e a qualidade do jogo.

A melhoria do rigor e da qualidade da arbitragem é crucial não só para a verdade desportiva, mas também para a manutenção dos níveis de qualidade da modalidade, bem como da sua capacidade de atrair público. Neste sentido, talvez seja o memento de refletir sobre a preparação técnica das equipas de arbitragem, mas também a física e principalmente a preparação mental. Mas independentemente de tudo, uma coisa é certa: a qualidade do hóquei em patins português merece muito mais rigor e qualidade do que aquela a que temos vindo a assistir.

Quinta-feira
27 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

BRASIL

O drama de Keirrison

Antigo avançado do Benfica não joga desde 2018, quando perdeu um filho ⊙ «Tive de fazer esta pausa», diz, ainda sem pendurar as chuteiras

por FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

HOJE com 35 anos, Keirrison parou de jogar em 2018, quando representava o Londrina, e, em entrevista ao *Globoesporte*, o antigo avançado do Benfica recordou o drama familiar que teve de ultrapassar, consumada a perda de um filho de dois anos.

O avançado despontou no futebol brasileiro, com 69 golos em três anos, e em 2009 foi contratado pelo Barcelona por 15 milhões de euros. Para Keirrison ganhar *rodagem* no futebol europeu, os catalães emprestaram-no ao Benfica para a época 2009/10, mas a passagem pelas águias não correu como esperado: apenas sete jogos sob as ordens de Jorge Jesus e nenhum golo marcado. Daí em diante, seguiram-se Fiorentina, Santos e Cruzeiro antes do regresso ao Coritiba, numa carreira marcada por muitas lesões, da qual guarda memórias.

A BOLA

Keirrison jogou no Benfica em 2009/10

«Só via aqueles jogadores [*Messi, Iniesta e companhia*] nos jogos de consola e de repente estava ao lado deles no balneário. Foi extraordinário, algo que nunca conseguiria imaginar. Estar no Barcelona foi incrível», contou Keirrison, explicando que, apesar de não jogar há seis anos, ainda não encerrou a carreira.

No final de 2015, com apenas dois anos, o filho mais novo de Keirrison deu entrada de urgência num hospital no Brasil, com uma infeção que levou a uma paragem cardíaca duas horas após ser internado. Depois disso, o brasileiro continuou a jogar, mas entretanto decidiu interromper a carreira.

«Foi um momento bastante difícil, que demorámos muito tempo a ultrapassar. São coisas que infelizmente acontecem, a saudade fica e, felizmente, outros filhos vieram. Deus proporcionou-me uma nova vida. O futebol será sempre uma paixão, mas, quando isto aconteceu, tomámos esta decisão de eu deixar de jogar. O futebol será sempre a minha vida mas tive de fazer esta pausa para estar com a minha família. Não foi uma decisão fácil», assumiu.

ARGENTINA

IMAGO

Enzo Fernández está na Copa América

Enzo Fernández não vai aos Jogos

➔ *Médio explicou que mudança de treinador no Chelsea alterou os planos*

Após a vitória (1-0) da Argentina frente ao Chile, na Copa América, o ex-Benfica Enzo Fernández confirmou que não irá fazer parte das opções de Javier Mascherano nos Jogos Olímpicos de Paris, que se realizam este verão.
O médio explicou que a recente mudança de treinador no Chelsea, o seu atual clube em Inglaterra, fez com que a possibilidade de constar nas opções para o torneio se esfumasse. «Fiz tudo o que podia, antes disso havia o Mauricio [*Pochettino*] no Chelsea, que me deu o *ok*, mas houve uma mudança de treinador [*Enzo Maresca*] e o clube mudou de posição. Tentei, continuei a falar, fiz tudo o que podia para estar lá, mas não consegui. Peço desculpa ao Mascherano porque queria lá estar. Não aconteceu, espero que noutra altura tenha a oportunidade», explicou Enzo.

V. SETÚBAL

Recurso negado e adeus à Liga 3

➔ *Clube diz ter situação contributiva regularizada e critica decisão do Conselho de Justiça*

O V. Setúbal confirmou, ontem, ter perdido o recurso apresentado ao Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, estando assim proibido de participar na Liga 3, tal como A BOLA noticiara no passado dia 3. Através de comunicado, o clube sadino diz considerar «injusta e desproporcional» a decisão do não licenciamento, reiterando que o clube tem regularizada toda a sua situação contributiva e que a impossibilidade de apresentação da certidão deve-se «exclusivamente à situação de insolvência do clube». «Somos confrontados com uma decisão que, a nosso ver, se baseia em critérios extrafutebol e não na justiça desportiva. Esta situação é mais um exemplo do retrocesso que o futebol português tem vindo a sofrer, com decisões obscuras e que beneficiam sempre os mesmos ou quem a eles está ligado/relacionado», insurge-se o clube sadino, que teceu duras críticas ao União de Santarém, possível substituto na próxima edição da Liga 3, por supostas ligações à FPF: «É do conhecimento público, *por coincidência*, que um dos diretores da FPF foi presidente da U. Santarém, assim como também, uma vez mais *por coincidência*, que o dono da SAD da U. Santarém detém ligações fortes a uma equipa de Lisboa. Estas coincidências levantam sérias dúvidas sobre a imparcialidade das decisões tomadas pela FPF.»

PORTIMONENSE

SAD 'manda' calar presidente

➔ *Rodiney Sampaio fez declarações sobre o Boavista e mais tarde foi criticado internamente*

A SAD do Portimonense emitiu ontem um comunicado a criticar as declarações do próprio presidente do conselho de administração, Rodiney Sampaio, que voltou a criticar a situação do Boavista e a manifestar incredulidade com a possibilidade de o clube do Bessa conseguir licenciar-se para competir na Liga em 2024/2025 de forma legal.

«Compreendemos o desânimo de todos os funcionários e futebolistas da SAD pela descida à II Liga. Somos um clube cumpridor com condições inexcedíveis para todos os nossos profissionais e sabemos que o nosso lugar é na I Divisão. No entanto, isso não habilita que sejam prestadas declarações por ninguém a suspeitar do que quer que seja em relação ao licenciamento de outros clubes. Acreditamos que a Liga Portugal fará o seu trabalho de forma isenta como é habitual. O Portimonense lutou e lutará sempre pelo seu posto dentro das quatro linhas», lê-se no comunicado publicado no site oficial do Portimonense.

Durante o dia, Rodiney Sampaio proferira as declarações que depois foram criticadas internamente. «Se conseguirem [*o Boavista*] licenciar-se, com acordo com a Segurança Social, Autoridade Tributária e com Processos Especiais de Revitalização (PER), será um tiro em cada cidadão português e também nos cidadãos estrangeiros cumpridores, pois são inadmissíveis acordos que lesam milhões de portugueses e outros e que dão má imagem ao sistema tributário de Portugal, beneficiando o incumpridor», afirmou, após época que terminou com a descida do Portimonense e a permanência do Boavista: «Impossível licenciar por vias normais, isso deixo muito claro. Não somos todos cegos, ou mentimos todos e deixamos a bola rolar? Conheço a seriedade da Liga e do sr. presidente Pedro Proença, mas reconheço que a Liga também não consiga fazer nada.»